ANO 37. QUINTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1957 N.º 12.510

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

A lista dos candidatos a deputados da União Nacional

foi hoje apresentada nos termos da lei eleitoral

e inclui 59 pessoas (entre 120) que não faziam parte da Câmara anterior

As eleições para deputados efectuam-se, de hoje a um mês, em todo o território da Republica. Nos termos precisos da lei, «a apresentação de candidaturas faz-se perante o governador civil do distrito respectivo ou perante o presidente do Supremo Tribunal Administrativo, até trinta dias antes daquele que for designado para a eleição» A contagem deste prazo parece ter chegado a dar lugar a algumas duvidas de interpretação, pois houve quem entendesse que a apresentação de candidaturas poderia ser feita até amanhã, dia 4, mas foi estabelecido que hoje, 3, é o ultimo dia.

A União Nacional, que apresentou listas em todos os círculos, fez a sua entrega nos governos civis.

Em Lisboa, a entrega da lista dos candidatos pelo respectivo círculo, foi feita no Governo Civil pelo sr. tenente-coronel Cortês Lobão, presidente da comissão distrital da União Nacional, que se fazia acompanhar de outros componentes da mesma comissão.

Notas sobre a composição das listas da U. N.

E' curioso notar que uma das características das listas de candidatos apresentadas pela União Nacional é a tendencia para a inclusão de nomes de pessoas relativamente novas. Por certo, de acordo com o mesmo espírito que orientou a ultima remodelação ministerial — em que ascenderam á chefia da maioria dos departamentos individualidades de menos de cinquenta anos e, até algumas, de menos de quarenta — metade do total dos 120 candidatos da União Nacional tem menos de meio século e há mais de trinta candidatos com menos de quarenta anos.

Esta preocupação evidente de dotar a nova assembleia de uma certa predominancia de juventude explica, em grande parte a orientação da escolha dos candidatos e a entrada de cerca de cinquenta por cento de nomes novos — 59 para o total de 120.

Outra nota que merece ser assinalada, na composição das listas da

(Continua na página central)

A delegação portuguesa no Tribunal da Haia: da esquerda para a direita, o embaixador João Pereira da Fonseca, prof. Galvão Teles, prof. Maurice Bourquin, prof. Pierre Laline d'Épinay, drs. Henrique Martins de Carvalho, Alexandre Lobato e Carlos Ary dos Santos. No extremo da direita figura um dos dois tradutores que acompanham a delegação portuguesa

A opinião publica na Haia manifesta-se

abertamente em favor da tese portuguesa

HAIA, 3. — (Pelo enviado especial da A. N. I., Dutra Faria). — Deve reconhecer-se que a impressão geral, aqui na Haia, era de que iamos atravessar maus momentos no Palácio da Paz e de que a tinha constituída pelos Indianos e reforçada por um famoso jurista suíço e por nada menos de três conhecidos advogados ingleses (antigo procurador da Coroa um deles, professor ilustre de Oxford outro) era, verdadeiramente, daquelas onde não é fácil abrir brecha. Durante as audiências em que falaram os advogados da União Indiana (sir Frank Soskice, principalmente) esta impressão geral, muito longe de se atenuar, agravou-se. O castelo de cartas pacientemente erguido pelos Indianos parecia inexpugnável e, se perguntávamos fosse a quem fosse o que pensava do resultado provável do litígio, logo nos respondiam que se lhes afigurava difícil a nossa posição. Com efeito, eram hábeis os advogados da União Indiana; eram habilidosamente redigidas as seis objecções prévias á competência do Tribunal; eram «de muito peso», «muito fortes», os argumentos empregados a favor dessas objecções. Na bancada da Imprensa, então, apenas uma voz se erguia a nosso favor — a da correspondente (francesa) de um vespertino de Paris especialmente interessado pelas questões internacionais. Senhora de cabelos brancos e com largos anos de experiência de julgamentos no Tribunal Internacional, ela sempre nos disse, falasse Setalvad ou Waldock, Guggenheim ou Soskice: — «Por enquanto, só palavras...».

Esta impressão geral, esta atmosfera de péssimismo acerca das nossas possibilidades, esta generalizada convicção de que haviamos caído na rede lançada pelos Indianos — modificaram-se, porém, agora. Modificaram-se no momento em que Galvão Teles desceu tranquilamente da tribuna, depois de haver desfibrado e despedaçado toda a argumentação a favor das objecções indianas numero três e numero seis. Mais ainda se modificaram quando Maurice Bourquin desfez — aparentemente quase sem esforço, co-

(Continua na 3.ª página)

Os trabalhos para a instalação da siderurgia em Portugal

Com a certeza da continuação do apoio que o Governo tem dado á Siderurgia Nacional, o País pode contar com o arranque da sua industria siderurgica em fins de 1960, dando-se deste modo execução ás previsões do Plano de Fomento. Foi nestes termos que o sr. António Champalimaud, presidente do Conselho de Administração daquela empresa, se referiu, na assembleia geral que hoje se realizou, aos trabalhos em curso para a instalação da industria siderurgica em Portugal.

A assembleia reuniu-se pelas 15 horas, sob a presidência do sr. dr. Augusto de Castro, e revestiu-se de uma importancia excepcional, tanto pelo significado das afirmações que se fizeram, como pela natureza das decisões que se tomaram.

O sr. António Champalimaud, expondo com precisão e clareza os problemas relacionados com a instalação da siderurgia no nosso País, afirmou que eles têm sido sistemáticamente resolvidos dentro da cadência normal em casos semelhantes.

«O esquema industrial que foi aprovado, disse, resultou da análise cuidada das necessidades do

(Continua na página seguinte)

1.500 quilos de pérolas lançados ao mar

TÓQUIO, 3—A população feminina do Japão assistiu ontem, horrorizada, ao lançamento á água de 50 caixas contendo 1.500 quilos de pérolas, de qualidade inferior, no valor de um milhão e meio de escudos.

A operação foi decretada em conjunto pela Associação das Pérolas e pelo Ministério do Comércio e da Industria Internacional, a fim de se melhorar a qualidade de todas as pérolas exportadas.

A cerimónia realizou-se no mar interior do Japão, com grande pompa. Uma jovem, eleita «Rainha das Pérolas», vestida de trajos reais e ostentando uma coroa no valor de 300 mil escudos, lançou a primeira caixa, depois de um sacerdote ter feito uma oração.—(A. N. I.).

Origens e ameaças da epidemia de gripe que em Abril se revelou em Hong Kong e desde então corre mundo

A ultima epidemia mundial de proporções dramáticas apareceu no começo do século, de 1918 a 1919. Era a gripe espanola e matou vinte milhões de pessoas. Então, porém, não se conheciam os antibióticos, ignorava-se tudo quanto respeitava ao virus e não havia polícia sanitária internacional.

Será a gripe «asiática» tão mortífera como foi a espanhola? Até que ponto é que a Medicina e os seus progressos nos garantem confiança e esperança?

(Continua na 13.ª página)

Visado pela Comissão de Censura

Na esplanada do castelo de S. Jorge, onde hoje se efectuou um almoço em honra da esquadra americana, os almirantes Guerreiro de Brito e Burch contemplam o anfiteatro grandioso da cidade

(Ler notícia na 2.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

TEMPORAL NO NORTE

HOUVE mosquitos por cordas na costa do Norte. Vento ciclónico varreu os mares e a terra estremeceu. Na noite medonha que ia chegando, onze crianças correram a acolher-se sob a telha arruinada do barracão. Eram filhos de pescadores, apanhados de surpresa na praia. Mas o vento, irado e não facundo, levou-lhes o abrigo. As crianças voaram. Todas menos um pequenito de 5 anos (ficou muito ferido) filho de António Ribeiro, a quem faltaram as asas para voar com os companheiros. E o barco de pesca do arrais Rogério Jácome voou também. Partiram em sua busca mas dele nem a espuma gravada pela quilha nas ondas. Ficou apenas no cais a estátua da dor humana. A dor dos que viviam do seu sustento.

COMER E VIVER

PORTUGAL foi a Colónia mostrar na Grande Exposição Internacional de Géneros Alimentícios e Bebidas Estimulantes, o que comemos e bebemos ou temos para dar a comer e a beber. A iniciativa da representação pertence ao Fundo de Fomento de Exportação, que apresentou as clássicas conservas, o «Porto» e o «Madeira», os frutos e as frutas, os suaves vinhos e as rijas aguardentes, os produtos da terra ultramarina e metropolitana. Diz-se que á curiosidade se seguiu o elogio dos visitantes. Portugal creditado acredita-se, porque se não diz devia dizer a sabedoria popular: dize-me o que comes, que eu te direi como vives...

NEM JUNO NEM NUVEM

HÁ aselhas de todos os tamanhos. Mas estes de Germil (Penalva do Castelo) parece terem batido ás portas da fama. São eles o Constantino Rodrigues e o António Tiago. Foram á caça com o amigo. E á falta de melhor alvo, confundindo-o com um coelho, crivaram de bagos de chumbo o José Aires de Carvalho. Burburinho, lástima, confusão, o coelho que se escapa, e o amigo que se rende. Na cama do hospital, em estado melindroso, longe de ser Juno e muito menos nuvem...

UMA GOTA DE CHUVA

PEDE-SE uma gota de chuva, em Vale de Figueira (S. João da Talha) onde não chega a água dos fontanários nem o engenho dos técnicos a levar-lha de mais longe. O povo, de madrugada, ergue-se de bilha na mão e vai para a fonte, á espera que a fonte pingue a gota de água que a gota de chuva sonega. E' sempre assim, para aqueles lados. Sempre assim mas apenas quando o Sol dardeja. E Outubro já nos lembra o Nordeste anunciador dos gelos. Lembrar-se-ão os homens destes outros homens esquecidos e ao frio numa fila á espera de umá gota de chuva?

NOME DE PORTUGAL

BOGOTÁ, a da Santa Fé, intelectual, industrial e agrícola, parente próxima, porque fala a língua de Cervantes, nosso irmão, não esqueceu as origens do seu sangue nem os motivos espirituais que nos unem. Deu o nome de Parque da Republica de Portugal ao jardim fronteiro ao consulado português. Atento, lá esteve o S. N. I., que ajudou a ajardinar o local e colocou na pedra o nome português. As crianças do bairro, visto que o parque lhes é dedicado, vão agora aprender a decorar o nome da nossa terra. Talvez com o nome aprendam a saber o que fomos e ainda queremos ser.

FALTA UM BERÇO...

O pai (António Francisco Rosa) e a mãe (Rosa Mendes) apagaram a candeia, olharam a lareira extinta. Lá fora ainda era noite e eles abalaram, depois de beijar com os olhos os seus meninos dormindo. Foram para o campo de jorna e de passagem pediram á cunhada: «passa por lá, á hora do almoço, e cuida deles». Mas quando a tia chegou os dois meninos já não dormiam o soninho dos justos, mas o outro, da eternidade. O mais velho tinha 3 anos, o mais novo 12 meses. Fora o primeiro que descobrira os fósforos e os acendera. As crianças, sufocadas com o fumo da palha da enxerga, fugiram para debaixo da cama. E lá ficaram porque as Casas do Povo não puderam ainda dar aos pais um berço para os filhos, nas horas do seu trabalho.

A MODA ESTÁ EM PORTUGAL

TÊM os motivos aqui ao pé da porta e vão longe, á estranja, buscar a linha da moda. Talvez por isso. Greta Platry, figurinista americana, andou pela borda de água, entrou por campos e serras e recolheu nos trajos populares do nosso povo, motivos novos para arejar as suas colecções. Fatos de banho e de bailé, vestidos de passeio e de trabalho têm a graça das nossas nazarenas ou das ceifeiras da plaga alentejana. E todos poderão acreditar: São com certeza muito mais airosas as «sete saias» imaginadas pela mulher da beira-mar, do que a saia linha de saco lançada por Dior...

JORNAL PEQUENO

O Chefe do Estado recebeu o general Benard Guedes, governador-geral da India; juiz José Joaquim Militão de Quadros e os drs. Paiva Raposo e Manuel Marques Abrantes do Amaral, este governador da província de S. Tomé. ✱ Uma camioneta chocou com uma carroça ao passar em Castelo Novo (Alpedrinha) matando a muar, pertencente a Francisco Gonçalves Torres, negociante de peixe. ✱ Nas escolas Machado de Castro e Manuel da Maia (ambas do ensino técnico) inauguraram-se exposições de trabalhos escolares. ✱ O concelho de Almada queixa-se. As suas mais importantes artérias estão ás escuras ou mal iluminadas. A orla litoral, em especial, pede á Junta Autónoma de Estradas que lhe dê um colar de luzes tão cintilante como o da estrada marginal, Caeilhas, Cova da Piedade e Laranjeiro querem valer tanto como a Costa do Sol.

«Diário de Lisboa»

A direcção da União dos Grémios da Industria Hoteleira e Similares do Sul enviou-nos um ofício de agradecimento ao «Diário de Lisboa», pelo interesse que lhe mereceu a realização do I Encontro de Dirigentes Corporativos da Industria Hoteleira.

Dr. Rocha da Silva
DOENÇAS DO CORAÇÃO
Retomou a clinica

A Promotora festeja os seus 53 anos

A Sociedade Promotora de Educação Popular comemora, depois de amanhã, o 53.º aniversário da sua fundação. O programa dos festejos é o seguinte: ás 1 1horas, bodo aos pobres; ás 15, lanche ás crianças da escola; e ás 16 e 30, sessão solene, com distribuição de diplomas aos sócios com mais de 25 anos, seguida de uma «matinée» infantil.

CASINO ESTORIL
HOJE (17 anos)
SITHA et JASHAR — Fantasistas coreográficos em sinfonias orientais
LO e VEIGA — Bailados regionais portugueses
e a ORQUESTRA INTERNACIONAL de RAY MARTINO

Chego uao Tejo o navio-escola da Armada italiana «Américo Vespucci»

Fundeou hoje no Tejo e atracou ao cais da Rocha de Conde de Óbidos o navio-escola italiano «Vespucci», do comando do capitão-de-mar-e-guerra Zambardi.

O barco acostou ás 10 e 30 e recebeu logo a visita do oficial de cumprimentos e de ligação sr. 1.º tenente Saturnino Monteiro.

Pouco depois das 11 horas, o comandante do «Vespucci» desembarcou e apresentou cumprimentos ao embaixador do seu país, bem como aos srs. almirantes Guerreiro de Brito e Castela, respectivamente, chefe do Estado-Maior da Armada e superintendente dos Serviços da Armada. Depois, esteve no gabinete do ministro da Marinha, onde deixou cartões de cumprimentos.

De tarde, efectuaram-se os cumprimentos de retribuição a bordo daquele navio-escola.

Amanhã, ás 11 horas, haverá uma conferência de Imprensa, e o navio deixará o Tejo, na próxima teça-feira.

O subsecretário da Educação presidiu esta tarde à abertura da Conferência de Asmologia

Abriu hoje, de tarde, no Instituto Superior Técnico, a 2.ª Conferência Internacional de Asmologia. Presidiu o sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, subsecretário de Estado da Educação Nacional, que, antes da sessão inaugural, visitou a exposição de produtos farmacêuticos patente no edifício do I. S. T.

Na sessão solene de abertura, usou da palavra em primeiro lugar o sr. dr. Mário Damas Mora, secretário-geral da conferência, que começou por agradecer ao Governo português e aos delegados nacionais e estrangeiros o terem concorrido para tornar possível a presente reunião que, disse, proporcionará uma proveitosa troca de impressões sobre o problema da asma e a sua importancia no campo social. Agradeceu também ao «Comité» Executivo da «Interasma» e em especial ao seu presidente, professor Earl Hansen, pela honra que deram a Portugal escolhendo Lisboa para a realização da presente conferência, e acrescentou:

—Procuramos, com a colaboração interessada da Sociedade Portuguesa de Alergia, tornar o mais agradável possível a estadia de todos os comparticipantes, mostrando-lhes algo da vida e costumes do nosso País; mas como é óbvio não descuramos o trabalho, que, espero, decorrerá dentro daquele espírito de eficiência que procuramos dar-lhe, orientando-o num sentido prático bem expresso da forma como agrupamos as aproximadamente quatro dezenas de comunicações que vamos ter o prazer de apreciar e discutir.

Depois, o orador elogiou o presidente da conferência e os dois secretários-gerais da «Interasma», prof. Piero Sangiorgio e dr. Jacques Duchaine, e disse que, como representante dum país em que as estatísticas, grosseiramente elaboradas, nos dão pelo menos 85 mil asmáticos ou seja cerca de 1 por cento da sua população só tinha que congratular-se com os benefícios que daquela reunião pudessem surgir no campo social, clínico e individual.

Finalmente, formulou votos por que os conferencistas estrangeiros levassem de Portugal as mais gratas recordações.

Falou, a seguir, o sr. prof. Harold Hansen, presidente da actual conferência, que, depois de saudar o representante do Governo português e os congressistas, expôs com a sua autoridade de mestre os objectivos a atingir nesta conferência de Lisboa.

Finalmente, a encerrar a sessão, o subsecretário pronunciou algumas palavras de saudação aos congressistas, designadamente aos delegados estrangeiros, a quem, em nome do Governo, dirigiu cumprimentos de boas-vindas, concluindo por formular votos pelos bons resultados do congresso.

Ao fim da tarde, o secretário-geral da conferência e a Sociedade Portuguesa de Alergia ofereceram uma recepção aos congressistas.

A primeira sessão de trabalhos efectua-se amanhã, ás 9 horas.

O País pode contar com o arranque da sua industria siderurgica em fins de 1960 — declarou o sr. António Champalimaud

(Continuação da página anterior)

País em produtos siderurgicos, das suas disponibilidades actuais de matérias-primas, combustiveis e energia eléctrica, e dos processos técnicos mais adequados para obter, nas melhores condições de qualidade, a quantidade desejada dos laminados requeridos pelo mercado, com o maior recurso possível a matérias nacionais».

Acrescentou que a localização da unidade integrada do Sul foi definitivamente fixada na região de Setubal, após o acordo que lhe deram os Ministérios militares, e por oferecer, do ponto de vista da economia da industria, condições particularmente favoráveis, tanto pelo que diz respeito ao investimento, como á exploração.

Além deste nucleo central, disse ainda que se estuda a montagem de outro no Norte do País para o fabrico de semiprodutos, cuja transformação final se fará na instalação integrada do Seixal.

Terminada a fase preparatória do empreendimento, passou-se á fase das realizações, com as diligências entabuladas para a aquisição dos terrenos necessários, devendo começar em breve os trabalhos de campo. Por outro lado, o sr. António Champalimaud informou que está já firmado contrato com um consórcio de industriais e financeiros, chefiado pela conhecida firma alemã DEMAG, para o fornecimento e instalação da primeira fábrica siderurgica que se vai montar em Portugal, calculada em ordem a obter, na primeira fase, 200.000 toneladas anuais de produtos laminados, passando em seguida a 300.000, podendo ser expandida consoante as conveniências da economia nacional.

Dentro da ordem do dia, a assembleia aprovou as condições dos empréstimos previstos no plano de financiamento fixado pelo Governo.

A reunião mensal dos presidentes dos municípios

Reuniram-se ontem em Lisboa os presidentes das camaras municipais do distrito, os quais, sob a presidência do governador civil, sr. dr. Mário Madeira, trataram de diversos problemas de interesse para os respectivos concelhos.

Os presidentes dos municípios almoçaram depois com o chefe do distrito no restaurante «Ramalhete».

Portugal na O. N. U.

Seguiu hoje para Nova York, no avião da Pan American, o sr. dr. Julio Monteiro, administrador da ilha de S. Vicente (Cabo Verde), que vai integrar-se na delegação portuguesa nas Nações Unidas.

DR. JOSÉ DE PÁDUA
RETOMOU A CLINICA
Praça dos Restauradores, 65, 2.º, Esq.º

Metal Distendido, Lda.
A melhor rede de aço para a construção civil
Campo Grande, 10—Tel. 774132

Um almoço ao almirante da esquadra americana no Tejo

Continua fundeada no Tejo uma «Fash Force» da Armada norte-americana, formada pelo porta-aviões «Leyte» e pelos contratorpedeiros «John P. Jones», «Daly», «Cotter», «Caperton» e «Dashiell», motivo porque o Cais das Colunas está reservado exclusivamente ao serviço da esquadra.

Durante o dia, desembarcaram muitas centenas de oficiais e marinheiros que passearam pela cidade e arredores tendo alguns visitado o santuário de Fátima.

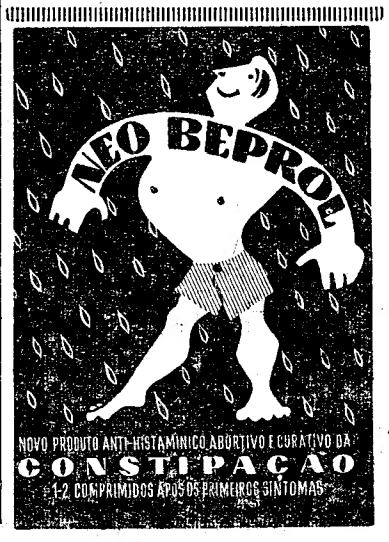
Às 13 horas, efectuou-se no Castelo de S. Jorge—Casa do Leão—um almoço em honra do sr. almirante William G. Burch Jr., comandante da esquadra dos Estados Unidos, oferecido pelo sr. almirante Guerreiro de Brito, chefe do Estado-Maior da Armada.

Assistiram trinta convivas, sendo dezasseis americanos e os restantes portugueses.

Além dos referidos almirantes, viam-se ali os srs. capitão-de-mar-e-guerra Martin, comandante do poderoso porta-aviões, os comandantes dos cinco contratorpedeiros, o chefe do Estado-Maior e alguns oficiais superiores da esquadra, o almirante Moore, da M. A. G. E. e o adjunto do adido naval americano, junto da Embaixada daquele país em Lisboa.

Da parte portuguesa, tomaram parte os srs. almirante Alves Leite, sub-chefe do Estado-Maior Naval; comodoro Quintanilha, sub-chefe adjunto do E. M. N.; oficiais do referido corpo, alguns comandantes da Força Naval da Metrópole e o oficial de ligação, sr. comandante Sousa Uva.

Depois de amanhã, a esquadra associa-se ás comemorações do aniversário da implantação da Republica, embandeirando os navios em arco e salvando o porta-aviões, ao meio-dia com 21 tiros.



F. de Castro Amaro
RETOMOU A CLINICA
Consultório: R. Rodrigues Sampaio, 146 — Telefone 54293

Amanhã - 6.ª feira
BACALHAU A' TERMINUS
ARROZ DE FRANGO
A' PORTUGUESA
Especialidade do
BAR - EXPRESSO
TERMINUS
RESERVE A SUA MESA
Rua 1.º de Dez.º, 67 — Tel. 24597

Um programa de apaziguamento para a questão social na Argentina

BUENOS AIRES, 3.—Numa entrevista concedida ontem á Imprensa, o presidente Pedro Aramburu enunciou os sete pontos de um programa destinado a pôr termo á actual onda de desassossego entre as classes trabalhadoras da Argentina.

Depois de salientar que nada pode impedir que o Governo ponha em prática o seu plano político e que o povo se insurgirá contra qualquer tentativa para obrigar a Argentina a desviar-se do seu caminho para o «restabelecimento democrático», o presidente Aramburu indicou os sete pontos do seu novo programa:

1—Os salários extraordinários, auferidos de harmonia com o sistema de taxas de bonus para uma maior produção, não serão abrangidos pelos descontos para o imposto de rendimento ou de seguro social;

2—Criação de um Conselho Nacional de Preços e Abastecimentos, para manter o presidente da Republica informado acerca do custo da vida e sugerir providências para o manter num nível baixo;

3—Fixação dos preços de venda, por grosso e a retalho, em todos os produtos manufacturados, de maneira a que o consumidor possa controlar o lucro dos fabricantes;

4—Criação de um corpo de voluntários, encarregados da fiscalização dos preços;

5—Abolição do monopólio concedido aos armazéns municipais para a distribuição de carnes em Buenos Aires;

6—Redução da contribuição mínima para a pensão de seguro social;

7—Eliminação das taxas de receitas sobre a cerveja e os vinhos comuns.—(A. N. I.).

A Lavoura agradece ao Governo a instituição da sua Corporação

O sr. dr. Veiga de Macedo, ministro das Corporações, recebeu os dirigentes das Federações dos Grémios da Lavoura de Entre-Douro-e-Monho, Beira Alta, Beira Baixa, Beira Litoral, Ribatejo, Alto Alentejo, Estremadura e Algarve, que lhe apresentaram os seus agradecimentos pela recente instituição da Corporação da Lavoura.

O sr. Cabral de Mascarenhas, presidente da Federação da Beira Alta, saudando o ministro, salientou a importancia que, para a agricultura e para a organização corporativa, assume a constituição da Corporação da Lavoura.

Os presidentes das Federações aproveitaram o ensejo para solicitar ao titular da pasta das Corporações alguns esclarecimentos relativos á interpretação do diploma que reconhece personalidade jurídica á Corporação da Lavoura.

O sr. dr. Veiga de Macedo, ao agradecer, declarou que não constituira para ele surpresa verificar a repercussão que, nos meios rurais, havia tido a instituição da Corporação da Lavoura, fez uma breve exposição sobre algumas questões ligadas á organização das Corporações e elucidou ainda que iriam começar muito brevemente, em estreita cooperação com os diferentes organismos interessados, os trabalhos destinados a promover o funcionamento, nos prazos estabelecidos, das Corporações agora criadas.

O litígio luso-indiano no Tribunal da Haia

(Continuação da 1.ª página)

mo quem sacode uma mosca inoportuna — os argumentos de apoio á primeira objecção, considerada, com a quinta, uma das duas mais perigosas para Portugal. Mas ontem, quando, terminada a audiência da manhã, e depois a da tarde, o procurador-geral da União Indiana e sir Frank Soskice das duas vezes foram pressurosos cumprimentar o professor Bourquin pelo brilho e pertinência da sua exposição, então é que se deu a reviravolta final. E há já quem diga, com um arzinho de desdém: «Oh! As teses indianas... Oh! Os advogados ingleses...».

Assinale-se, todavia, que esta reviravolta da opinião publica não fez com que os nossos delegados se deslumbrassem. Assim como nunca os impressionou o péssimismo inicial dos nossos amigos da Haia acerca das nossas possibilidades, também não se deixam seduzir, agora, pela atmosfera de euforia que de subito os cercou.

A batalha que se trava é uma batalha a sério. Joga, por exemplo, a sua reputação de jurista e o seu prestígio de catedrático o professor Waldock, que terá agora de explicar como é que há um ano defendia a tese precisamente oposta á do Governo indiano. Antes que termine a luta, vão ainda trocar-se, portanto, rudes golpes...

Qual será — pergunta-se entretanto — a decisão do Tribunal? «Vai pronunciar-se, com certeza, pela sua competência para apreciar o litígio» — dizem-nos todos, agora. Todos, evidentemente, menos os juizes. Estes não falam, nunca falam; apenas ouvem e escrevem, escrevem incessantemente.

Ontem, porém, quando o professor Bourquin, para defesa da tese portuguesa, passou práticamente a palavra ao prof. Waldock, tão extensas foram as citações que fez dos seus ensaios, os juizes (alguns, pelo menos) só dificilmente mantiveram a sua impassibilidade, só a custo deixaram de sorrir.

Hoje, na audiência da manhã, o prof. Bourquin prosseguiu com a sua crítica (esmagadora) á quinta objecção. Depois, talvez esta tarde ainda, talvez amanhã, o prof. Galvão Teles apresentará as conclusões finais de Portugal. E há curiosidade em saber que prazo vão pedir os Indianos para se prepararem para a réplica...

Quando terminarão as audiências? — pergunta-se, também. Pois, se o prazo pedido pelos Indianos não for excepcionalmente longo, talvez — vá lá um vaticínio — na próxima quinta-feira.—(A. N. I.).

A intervenção do prof. Bourquin na audiência de hoje

HAIA, 3. — A audiência da manhã do Tribunal Internacional de Justiça iniciou-se ás 10 horas e 30, com a presença de todos os juizes, menos o vice-presidente do Tribunal. Abdel Badawi, e o juiz britanico Lauterpacht, ainda enfermos ambos.

Estavam também presentes toda a delegação portuguesa e toda a indiana, com a unica excepção do embaixador Kapur.

Prosseguindo na sua crítica á quinta objecção, o prof. Bourquin começou por salientar que não havia necessidade de se pronunciar o Tribunal sobre o fundo do litígio para poder apreciar as outras cinco objecções indianas.

«Pelo contrário — disse — quando se trata de saber se a questão que constitui o fundo do litígio é ou não da competência discricionária do Estado demandado — se essa questão escapa totalmente ou não ao domínio do Direito Internacional — o exame do fundo do litígio é indispensável.

«Ora o objectivo da excepção de que estamos presentemente a tratar é precisamente evitar o debate fundamental.

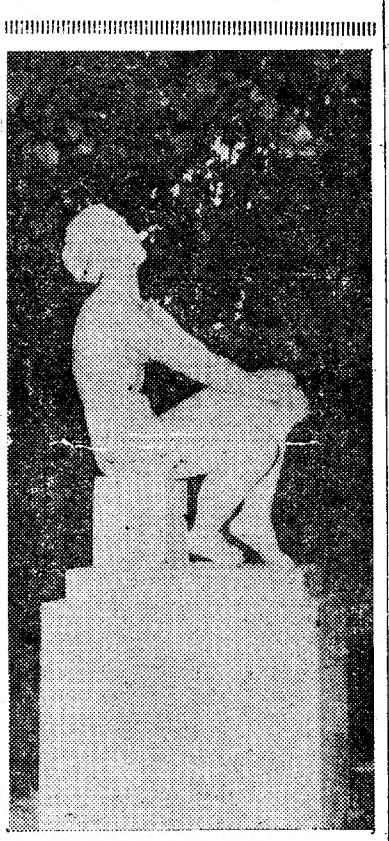
«Há aí, portanto, uma contradição lógicamente insoluvel.

«O demandado opõe-se á discussão de fundo e baseia esta oposição numa pretensão que é impossível apreciar-se sem se penetrar no exame do fundo do litígio.

«É, verdadeiramente, a quadratura do círculo.

«Com efeito, o problema é insoluvel, a menos que o Tribunal junte a excepção ao fundo do litígio.

«É preciso não esquecer uma coisa. — afirma Bourquin — É que em presença de uma excepção preliminar baseada na exclusividade da jurisdição nacional as partes não se encontram em igualdade de circunstancias. O risco não é o mesmo para o demandado e para o demandante.



A Camara, que parece ter reservado a Avenida da Liberdade ás maiores figuras da nossa literatura (não chegará a vez dos grandes clássicos Fernão Lopes, Bernardim Rui de Pina, Rodrigues Lobo, Sá de Miranda?) iniciou, agora, no Parque Eduardo VII, a decoração das mais belas clareiras e tufos de verdura, com esculturas que são graciosas alegorias. A primeira, que parece uma espuma de beleza, saindo do tapete de verdura, como nereida das ondas, é uma criação de Anjos Teixeira (Filho). Uma linda figura de mulher, grito de vida de alegre serenidade, chama, num apelo, ao convívio da arte, centos de adultos e crianças que todos os dias procuram o Parque Eduardo VII. Está cada vez mais bonito, mais lugar de segurança e andam agora a arranjar-lhe os declives sobre os quais se empoleira o Pavilhão dos Desportos. Na próxima Primavera, o Parque terá um novo tabuleiro de verdura, em que mergulham as raízes airosas dos troncos de árvores, ainda meninas

«Se a excepção preliminar é rejeitada, o demandado que a levantou conserva todas as suas cartas na mão. A rejeição da excepção preliminar não implica um julgamento de fundo. Depois dessa rejeição, o processo segue o seu curso. O debate sobre o fundo do litígio efectuar-se-á e, nessa segunda fase do processo, o Tribunal não estará de modo algum ligado pela decisão que haja tomado acerca da excepção. Permanecerá inteiramente livre para se pronunciar sobre os argumentos de facto e de direito invocados por uma e pela outra parte.

«Depois de haver rejeitado as conclusões do demandado sobre a excepção, o Tribunal pode pronunciar-se a favor das suas conclusões sobre o fundo.

«O demandado, apesar de haver perdido quanto á excepção preliminar, pode ganhar quanto ao fundo do litígio. Nada perde, assim, ao ver rejeitada a sua excepção.

«Outra é, porém, a situação do demandante. Se a excepção preliminar é considerada pelo Tribunal, o demandante perde o seu processo. Para ele não há mais esperança. O horizonte cerrou-se-lhe definitivamente».

Seguidamente, o prof. Bourquin disse que se sentia muito feliz por poder recorrer também sobre esta questão á autoridade do prof. Waldock, acrescentando:

«Estudou-a ele com muito cuidado e penetração no artigo a que já aludi anteriormente, «The plea for domestic jurisdiction before international legal tribunals», publicado no «British Year Book», de 1954».

As palavras de Waldock, citadas por Bourquin, levam este a poder afirmar, depois de terminada a citação:

«Assim, o prof. Waldock verifica que uma excepção preliminar baseada na exclusividade da competência nacional é sempre um meio frágil de oposição «in limine litis» ao desenvolvimento do processo, porque a questão assim levantada está necessáriamente ligada ao fundo do litígio e nesse caso a prática do Tribunal é juntar a excepção ao fundo.

«Para que o Tribunal dê validade á excepção antes do debate de fundo é preciso, diz Waldock, que seja manifesto, á primeira vista, que a acção trazida ao Tribunal seja desprovida de toda a base, que nenhum argumento de Direito Internacional possa ser apresentado em seu favor.

«Não se trata de saber se os argumentos apresentados pelo demandante têm fundamento. Não se trata de saber se no fim serão admitidos ou rejeitados. Isso é um ponto que só pode ser alcançado depois de uma discussão de fundo. Trata-se de saber se uma vista sumária dos argumentos apresentados ao Tribunal faz suficientemente ressaltar a fraqueza evidente da acção, sob o ponto de vista internacional, para que o Tribunal julgue inutil ir mais longe».

Mas «se os motivos invocados pelo demandante parecem, á primeira vista, sustentáveis, se a base da acção não deve ser considerada «not arguable», então o Tribunal (segundo Waldock) não deve aceitar a excepção preliminar. Ou a rejeita, ou a junta ao fundo do processo».

Em qualquer caso, conclui Bourquin, tal excepção não constituirá obstáculo ao desenvolvimento do processo.

«Esta verificação do prof. Waldock — diz, ainda, o prof. Bourquin — está inteiramente de acordo com a jurisprudência internacional».—(A. N. I.).

As comemorações do Cinco de Outubro

Romagem aos cemitérios

Como nos anos anteriores, a «Acção de Beneficência 5 de Outubro» promove depois de amanhã, ás 12 horas, uma romagem de saudade aos cemitérios da capital, depondo flores nas campas de todos quantos combateram pela Republica.

A comissão promotora deliberou, também, colocar flores nas campas e mausoleus das mais destacadas figuras do principio do regime, que o serviram com ardente fé patriótica, espírito de tolerancia e de conciliação, disciplina e dignidade.

Comemorações no Porto

PORTO, 3—*(Pelo telefone)*—Na sessão de amanhã, á noite, no Coliseu do Porto, promovida por uma comissão de republicanos e integrada no programa comemorativo do aniversário do 5 de Outubro, usarão da palavra os srs. dr. António de Oliveira Braga, de Braga; José da Silva Ribeiro, da Figueira da Foz; e drs. António Macedo Olivio França e Santos Silva, do Porto.

Em Beja

BEJA, 3. (Pelo telefone). — Um grupo de democratas desta cidade comemora, depois de amanhã, o aniversário da proclamação da Republica, com um jantar de confraternização, para o qual existem já numerosas inscrições.

Almoço de republicanos em Coimbra

COIMBRA, 3. (Pelo telefone). — Para comemorar o aniversário da proclamação da Republica, efectua-se num dos restaurantes desta cidade um almoço de republicanos, no próximo sábado.

Em Alcobaça

ALCOBAÇA, 3. — A sessão solene comemorativa do aniversário do 5 de Outubro, nesta vila, efectuar-se-á depois de amanhã, ás 21 horas, no Cine-Teatro local, presidida pelo sr. José Sanches Furtado e nela usarão da palavra os drs. Henrique Trindade Ferreira, José Vareda, António Maldonado de Freitas, Alberto Ferreira e Vasco da Gama Fernandes.

Os bilhetes de ingresso podem ser pedidos á comissão promotora, constituida pelos srs. José Sanches Furtado, drs. Henrique Trindade Ferreira, João Lameiras de Figueiredo e António Joaquim Moreira.

Haverá, também, um jantar de confraternização.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 21°; minima, 11°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 22°,8; minima, 17°.*

—Temperaturas observadas hoje, ás 10 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, 16°,9; na água do mar, 15°,7.

DOMINGO, 13 DE OUTUBRO EXCURSÃO DA C. P. A ÉVORA — CIDADE-MUSEU

3.ª classe — Esc. 100$00

(compreendendo: vapor, comboios rápidos, automotoras, almoço no Café Arcada, em Evora)

HORARIO DA EXCURSÃO

IDA		VOLTA
8-50 p.	Lisboa (Terreiro do Paço)	c. 21-25
11-49 c.	Évora	p. 18-31

Bilhetes á venda na estação de Lisboa (Rossio) desde as 8 horas do dia 4 do corrente. *A venda de bilhetes para esta excursão encerra-se impreterivelmente no dia 10 também do corrente. Lotação* limitada.

O avião maior, mais moderno e de maior autonomia ao serviço da aviação comercial.

TWA JETSTREAM*

AGORA Serviço rápido entre a Califórnia e a Europa via POLO NORTE

VANTAGENS. Radar á proa para evitar turbulências. Motores mais afastados da fuselagem para evitar ruídos na cabine. Último tipo de motores turbo-compound com hélices de sincronização por fases. Máxima estabilidade durante o vôo. Interior confortável e decoração requintada. Apesar de todas estas vantagens não é mais caro voar no Jetstream que oferece ECONOMIA, RAPIDEZ E SEGURANÇA

1.ª CLASSE DE LUXO E CLASSE TURÍSTICA em todos os vôos
PLANO FAMILIAR com tarifas especiais a partir de 1 de Outubro
PREÇOS ESPECIAIS PARA EMIGRANTES a partir de 15 de Outubro

ESTADOS UNIDOS
CANADÁ
ITÁLIA
GRÉCIA
PRÓXIMO E EXTREMO ORIENTE

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU TWA Av. da Liberdade, 258 — LISBOA

* JETSTREAM é um exclusivo da TWA.

HOJE, no POLITEAMA ABRE A NOVA TEMPORADA

COM UM ACONTECIMENTO DE PROPORÇÕES INTERNACIONAIS! QUE ESGOTA AS LOTAÇÕES EM TODAS AS GRANDES CIDADES DO MUNDO!

DARRYL F. ZANUCK Apresenta

UMA ILHA AO SOL

REALIZAÇÃO DE ROBERT ROSSEN

ÓDIO! AMOR! LUTA! INTRIGA! SEGREDOS! PAIXÕES! CÓLERA! TUDO ILUMINA O SOL!

UM FILME CINEMASCOPE COR DE LUXE

MAIORES DE 17 ANOS

20th CENTURY FOX

Diana Wynyard · John Williams · Stephen Boyd · Basil Sydney

PRODUÇÃO DE DARRYL F. ZANUCK

ARGUMENTO DE ALFRED HAYES

SOM ESTEREOFÓNICO DE ALTA FIDELIDADE COM QUATRO BANDAS MAGNÉTICAS

OBRA DISTRIBUÍDA DE 30 EM 30 EXEMPLARES POR ACORDO COM DARRYL F. ZANUCK PRODUCTIONS, INC.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

E' inaugurada hoje, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a temporada de Inverno. Sobe á cena, em estreia, a comédia «Como a verdade engana», desempenhada pela nova organização «Teatro para todos», de que fazem parte os artistas Irene Isidro e José Gamboa.

—Os artistas Adelina Campos e Samwell Dinis declinaram o convite para participar no desempenho duma peça, que vai ser apresentada na TV Portuguesa.

—A actriz brasileira Glória May, que se encontra a actuar no Teatro Fuencarral, de Madrid, deve regressar a Lisboa, no final das representações da revista em cena naquele teatro.

—A actriz Lily Neves fará parte do elenco da nova companhia do Teatro da Trindade.

—A seu pedido, deixou de fazer parte da companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro o ponto teatral António Andrade, que transitou para o Teatro da Trindade.

—O actor António Palma é um dos intérpretes da comédia «O Morgado de Fafe em Lisboa», em ensaios na TV Portuguesa.

—Na próxima segunda-feira, devem começar as rodagens do novo filme português «O Homem do dia».

—O actor Carlos Coelho será o ensaiador coregráfico da revista que vai entrar em ensaios no Teatro ABC.

—O conjunto artístico «Festa Moderna», dirigido pelo artista Bel

(Continua na 6.ª página)

A melhor feira taurina do ano

VILA FRANCA

3 EXTRAORDINARIAS corridas de TOIROS 3

DOMINGO, 6
A's 4 horas da tarde
(Espectáculo para maiores de 6 anos)
8 Toiros 8
Sendo 4 de D. Duarte Atalaia e 4 de José Pedrosa
CAVALEIROS
D. FRANCISCO MASCARENHAS e MANUEL CONDE
ESPADAS
O fino e artístico sevilhano
MÁRIO CARRION
E o grande triunfador das Festas do Colete Encarnado
ARMANDO SOARES
que lidarão á espanhola
4 Toiros em Pontas 4
Um Valente Grupo de Forcados

SEGUNDA, 7
A's 4 horas da tarde
Espectáculo para maiores de 6 anos
7 Novilhos-Toiros 7
Sendo 6 do Dr. José Manuel Andrade e 1 de António Durão
CAVALEIROS
D. JOSÉ ATAIDE
PEDRO LOUCEIRO
ESPADAS
VICTORIANO ROGER «VALENCIA»
O novilheiro que mais orelhas cortou em Madrid
MANUEL DURÃO
na lide de 4 novilhos em pontas 4
Os Valorosos Forcados da Estremadura
Chefiados pelo Ex.mo Sr. Miguel Correia da Cunha

TERÇA-FEIRA, 8
A's 21.45 horas
(Espectáculo para maiores de 12 anos)
Extraordinária Corrida nocturna
9 Bravos e Puros Toiros 9
Sendo 6 de António Durão e 3 de D. Duarte Atalaia
CAVALEIROS
SIMÃO DA VEIGA JR. e FERNANDO SALGUEIRO
3 ESPADAS 3
DIAMANTINO VIZEU
JOSÉ TRINCHEIRA
ARTUR CARDOSO
que há pouco em Madrid cortou orelhas
que lidarão 6 toiros em pontas
Forcados Amadores de Vila Franca de Xira, Cabo António Porto

Todos os dias de corridas, Emocionantes Esperas de Toiros

BILHETES À VENDA a partir de 5.ª-feira 3 de Outubro, na Agencia ABEP, na Praça dos Restauradores, em Lisboa. Telefone 28823, e no Café Central, em Vila Franca de Xira. Carreiras consecutivas de comboios e camionetas, havendo, Um Comboio Especial para Lisboa, depois da Corrida Nocturna.

PARA MAIORES DE 6 ANOS

O FESTIVAL CHARLOT

OS SEUS MAIS CÉLEBRES CLÁSSICOS, REUNIDOS NO INTUITO DE PROPORCIONAR A TODO O PÚBLICO DE LISBOA UM ESPECTÁCULO DE ALEGRIA... E SAUDADE!

CHARLIE CHAPLIN

O MAIOR GÉNIO DE CINEMA DE TODOS OS TEMPOS ESTARÁ AMANHÃ NO ÉCRAN DO

CONDES TEL. 22523

Um excl. FILMES CASTELLO LOPES

O VIRA

Boite internacional para á Canção Nacional
CASCAIS
JUNTO A' LOTA
HOJE
HELENA TAVARES
e JÚLIO VIEITAS
Acompanhamentos por
ACACIO ROCHA
e
ALFREDO MENDES
A partir das 21 horas, serviço de jantares da mais alta categoria.
Reservas pelo telef. 080979
(17 anos)
PALCO

BEIJA
(PEÚGAS SEM RIVAL)
PONTO FINAL EM QUALIDADE E PADRONAGEM
ALGODÃO LA MOUSSE NYLON

CASINO ESTORIL
HOJE (17 anos)
SITHA et JASHAR
Fantasistas coreográficos em sinfonias orientais
LO e VEIGA
Bailados regionais portugueses
e a orquestra internacional de
RAY MARTINO

CASA DE CELESTE RODRIGUES

Fados
Viela
Tel. 27256 R. Taipas, 14

Em MOURA é o «Diário de Lisboa» vendido pelo sr. José Jorge Benites.

Exclusivo SONORO FILME

AMANHÃ NO
AVIS
TEL. 47163
(Para maiores de 12 anos)
O AMERICANO BOB HOPE
PROCURA SALVAR A RUSSA KATHARINE HEPBURN,
AO PASSO QUE ELA TENTA CONVERTÊ-LO AO COMUNISMO...
NA HILARIANTE COMÉDIA

UM AMERICANO EM MOSCOVO

VISTAVISION TECHNICOLOR

PERSEGUIDOS POR AGENTES SOVIÉTICOS, UM OFICIAL AMERICANO E UMA HEROINA RUSSA DESCOBREM QUE NASCERAM UM PARA O OUTRO... DESDE QUE ABANDONEM OS RESPECTIVOS UNIFORMES

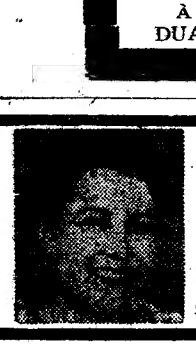
NO TEATRO
MARIA VITORIA
Empresa *EUGENIO SALVADOR* e *RUI MARTINS, LDA.*
UMA NOVA REVISTA UM NOVO EXITO!

BIBI FERREIRA

Barroso Lopes

MAS DESTA VEZ
SALVADOR
APRESENTA
A SUA MELHOR REVISTA
CURVAS PERIGOSAS

TRIUNFO TOTAL DE
BIBI FERREIRA — ANTÓNIO SILVA
ANITA, BARROSO, HUMBERTO e TERESA GOMES
À frente do maior e melhor elenco de sempre
DUAS SESSÕES ÀS 20.30 E 22.45 —— ADULTOS


Maria da Conceição
Apresenta todas as noites no
CANTINHO DA MÃE-PRETA
Fados e Guitarradas pelos melhores artistas
Beco do Azinhal, 7—Alfama — T. 366183 — Adultos

Carlos Coelho no «compère»

ABC
20,45 e 22,45
O teatro onde **HERMINIA SILVA** distribui, todas as noites, jogo para a lotaria, apresenta em pleno-êxito, a grande e popular revista
CASA DA SORTE
UM ESPECTÁCULO DE GARGALHADA COMO NUNCA TINHA HAVIDO, COM
HERMINIA SILVA ● ALVARO PEREIRA ● LEONIA ● CARLOS COELHO ● MARIA ADELINA ● JOSÉ VIANA
A' FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA!
Empresa José Miguel
Telefone 366783 (17 anos)

Fausto Ribeiro

LUSO
Trav. da Queimada, 8-A
Tel. 32889
(17 anos)
Hoje (até de madrugada) **Extraordinária «Soirée»** com uma Parada de Artistas de **Fado** e **Rádio.** Em homenagem a **Amadeu de Sousa e Silva,** Sábado (Feriado 5 de Outubro), **Grandiosa «Matinée».**

JAROFILME
HOJE SENSACIONAL INAUGURAÇÃO DA NOVA ÉPOCA CINEMATOGRÁFICA
PELA PRIMEIRA VEZ UM FILME ITALIANO É APRESENTADO SIMULTANEAMENTE EM 5 CONTINENTES!
3 lindas raparigas, uma inglesa, uma alemã e uma francesa perante o mesmo sentimento - o amor.

UMA VIAGEM MARAVILHOSA, UMAS FÉRIAS DE SONHO NO PAÍS DO AMOR...
aconteceu na Itália...
(SOUVENIR D'ITALIE)
com
JUNE LAVERICK
ISABELLE COREY
INGE SCHÖNER
VITTORIO DE SICA
ALBERTO SORDI
MASSIMO GIROTTI
MAIORES DE 17 ANOS
FILMADO EM TECHNIRAMA COR POR TECHNICOLOR
HOJE ESTREIA NO SÃO JORGE

A artista **JUNE LAVERICK**, embaixatriz do cinema inglês, será apresentada ao publico da capital hoje no cinema **SÃO JORGE**, na estreia do filme **«ACONTECEU NA ITÁLIA»**

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: — **Aconteceu na Itália** — **Uma Ilha ao Sol** — **Giovanni de Médicis** —

SÃO LUIZ TEL. 27173
A's 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30 (12 anos)
ÊXITO
SUBLIME TENTAÇÃO
com Gary Cooper — Dorothy McGuire — Anthony Perkins
1.º prémio do festival de Cannes

EDEN TEL. 20768
15.30 18.30 e 21.30 (12 anos)
7.ª SEMANA
do filme português
DOIS DIAS NO PARAISO
com MILU — VIRGILIO TEIXEIRA — CARMEM MENDES e ANTÓNIO SILVA
Um espectáculo cheio de graça e ternura.

CONDES TEL. 22523
As 15,15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (12 anos)
Ultimas exibições
O filme de «suspense»
CADA SEGUNDO CONTA!
com Barbara Lange — Dominique Wilms
Amanhã: «O FESTIVAL CHARLOT»

ALVALADE TEL. 763080
A's 15.15 (p. r.) e 21.45 (12 anos)
SUBLIME TENTAÇÃO
1.º prémio do festival de Cannes — 1957
com Gary Cooper — Dorothy McGuire — Anthony Perkins

RESTELO Tel. 610375
A's 21.15 (12 anos)
SISSI, A JOVEM IMPERATRIZ
c/ Romy Schneider e Karlheinz Böhm

ROYAL Telefone 845037
A's 21 (17 anos)
SALOMÉ
c/ Ivone de Carlo
No programa:
TORMENTO DO PASSADO

TIVOLI TEL. 58598
(Para maiores de 12 anos)
2.ª SEMANA
As 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
do famoso filme de Walt Disney
FANTASIA
Uma das obras mais geniais da nossa época com a colaboração da Orquestra de Filadelfia e o maestro Leopoldo Stokowski

POLITEAMA TEL. 26305
A's 18.15 (17 anos)
Em Despedida
BODAS DE OURO
A's 21.30:
INAUGURAÇÃO DA ÉPOCA
ESTREIA do filme de grande classe em Cinemascope
UMA ILHA AO SOL
com James Mason, Harry Belafonte, Joan Fontaine e outras celebridades
Col. De Luxe

ROMA TEL. 727778
HOJE, ás 21.45
ESTREIA
(17 anos)
O sensacional romance dos tempos heroicos da cavalaria
GIOVANNI DE MÉDICIS
com Vittorio Gassman — Anna Maria Ferrero — Constance Smith

ODEON TEL. 26283
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (12 anos)
Um filme recheado de cenas inesquecíveis de espantosa grandiosidade
OS CAVALEIROS DE CARLOS MAGNO
com Rick Battaglia—Rosana Shiaffino

TERRASSE TEL. 20317
A's 21 (17 anos)
ESCRITO NO VENTO
O SIGNO DE VENUS

CINEMA IDEAL TEL. 24194
A's 21 (17 anos)
CANTINFLAS NA RIBALTA
SOMBRAS NO ASFALTO

IMPÉRIO TEL. 55134-35
A's 15.15 e 21.30 (12 anos)
5.ª SEMANA
TRAPÉZIO
O mais famoso êxito mundial, em cinemascope e technicolor, com **Gina Lollobrigida, Burt Lancaster e Tony Curtis.**

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 21.30 (17 anos)
ESTREIA
ACONTECEU NA ITÁLIA
com a apresentação no palco de JUNE LAVERICK
Technicolor — Technirama
A's 15.15 — ULTIMA EXIBIÇÃO
GUERRA E PAZ

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 15.15 e 21.30 (12 anos)
2.ª SEMANA
O mais grandioso e divertido filme sobre o legendário aventureiro e ladrão
ARSÉNIO LUPIN
com Robert Lamoureux e Sandra Milo

LIZ TEL. 48560
A's 15.15 e 21.15 (12 anos)
SISSI, A JOVEM IMPERATRIZ
No programa: **O INCÓGNITO**

AVIS TEL. 47163
A's 15.30 (p. r.) e 21.45 (17 anos)
O grande acontecimento dramático da temporada
OS TRAPEIROS DE EMAÚS
com Ives, Deniaud, Gaby Marlay, André Reybaz e Madeleine Robinson

CAPITÓLIO TEL. 27409
A's 15,30 (p. r.) e ás 21.30 (17 anos)
Uma vibrante e sensacional aventura na selva africana
AO SUL DE MOMBAÇA
— Technicolor —
com Cornel Wilde, Donna Reed e Eddie Calvert, em solos de trompete

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (17 anos)
PERSEGUIÇÃO INFERNAL
com Pess Parker

ALGÉS
PARA MAIORES DE 6 ANOS
5 DE OUTUBRO
FERIADO NACIONAL — A's 4 da tarde
Festa de homenagem ao antigo bandarilheiro
AGOSTINHO COELHO
LIDANDO-SE 8 NOVILHOS-TOIROS 8

4 CAVALEIROS AMADORES	4 MATADORES DE TOIROS
JOSÉ BARAHONA **NUNCIO**	ANTÓNIO DOS SANTOS
LUÍS NETO REBELO DA **GAMA**	CÉSAR **GIRÓN**
ALFREDO **CONDE**	MANOLO **VAZQUEZ**
JOSÉ MALDONADO **CORTES**	RAFAEL **GIRÓN**

UM GRUPO DE FORCADOS COMPOSTO POR CABOS
A venda de bilhetes continua na OTA — L. Martim Moniz — Telef. 860998
SOMBRA desde 40 — S/SOL desde 30 — SOL desde 20 — PEÃO 10$00

CAFE INCONFUNDIVEL no BAR RIBATEJO
P. do Areeiro, 11-D — T. 724111 — Até às 3 e 30 da manhã

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

Guerra, segue no dia 12, para S. Tomé, onde inicia uma digressão a África. A estreia em Luanda, está aprazada para 4 de Novembro.

—O grupo de artistas que pretende seguir para o Brasil só deve embarcar para o Rio de Janeiro, a 18 de Novembro, no paquete «Vera Cruz».

—E' provável, que a companhia brasileira de revistas estreie hoje, no Teatro Manuel Rodrigues, de Lourenço Marques, a revista «Batuque-Baião». Só no final das suas representações é que tomará o rumo de Angola, onde fará a segunda etapa da digressão que anda a efectuar pelo nosso Ultramar.

Mirita Casimiro

vai regressar mas sem demora

Mirita Casimiro, que há mais de um ano partiu para o Brasil, com um contrato excelente, para actuar no teatro do Rio de Janeiro, vai regressar a Portugal, no fim do mês corrente, porém, com curta demora. Mirita, que conquistou muito êxito no Brasil, demorará, três meses apenas entre nós, pois deve estar no Rio de Janeiro, a tempo de se estrear, á frente de uma companhia de que será empresário seu marido, em espectáculos do próximo Carnaval.

No caso de chegarem a bom termo as conversações entre Mirita Casimiro e o empresário Giuseppe Bastos, aquela artista fará em Lisboa, uma curta temporada, á frente da companhia brasileira que actualmente está em Africa. Esta temporada deve seguir-se á de comédias que Procópio Ferreira vai fazer no Variedades.

Mirita Casimiro tem estado a actuar com muito êxito no teatro infantil e em «shows».

Outros artistas, outros êxitos

Maria Sampaio há quatro meses que triunfa no Teatro de Tablado.

—João Vilaret, que não pôde quebrar o feitiço da «boîte» Regina — fechou de novo — continua a actuar com muito agrado nos recitais do Casino Copacabana, na Televisão e nas festas de sociedade.

—Saluquia Rentini mantém-se também com êxito no Teatro de Tijuca.

Beatriz Costa

Teve a amabilidade, que agradecemos, de nos enviar cumprimentos de despedida a actriz Beatriz Costa, que parte no próximo sábado para o Rio de Janeiro, por via aérea, e que conta regressar a Lisboa no princípio do próximo ano.

VIDA MUNDANA

MARQUES GASTÃO

O presidente da Republica do Brasil, dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, assinou um decreto condecorando o nosso camarada na Imprensa, Marques Gastão, com o grau de cavaleiro da Ordem do Cruzeiro do Sul, pelos serviços prestados á causa da aproximação luso-brasileira.

CONDES DE PARIS

No avião dos T. A. P., chegaram hoje a Lisboa os condes de Paris.

HOJE, NO

ROMA

Telef. 727778

ESTREIA DE UM GRANDE ROMANCE DA ERA AGITADA DE CARLOS V.

Excl. DOPERFILME

MAIORES DE 17 ANOS

Giovanni de Médicis

SUPERCINESCÓPE FERRANIACOLOR

VITTORIO GASSMAN ★ ANNA MARIA FERRERO ★ CONSTANCE SMITH

QUANDO OS FIDALGOS ITALIANOS COMBATIAM CONTRA FRANCISCO I, SURGIU GIOVANNI E O SEU BANDO NEGRO, QUE ESPALHAVAM A MORTE E O TERROR

A SUA FEROCIDADE QUEBROU, ANTE OS ENCANTOS DE UMA LINDA RAPARIGA

CENAS DE VIOLÊNCIA INDISCRITÍVEL!

Primeiras exibições

«Os cavaleiros de Carlos Magno», no Odéon

A história é fonte inesgotável de argumentos cinematográficos. Para o filme ontem estreado no Odeon, o tema escolhido foi o das lutas entre Carlos Magno e os muçulmanos, quando estes se preparavam para ir, a ferro e fogo, Europa fora, mais além da península Ibérica, onde então já estavam instalados. São, aliás, estas lutas que dão origem ás mais movimentadas cenas de «Os cavaleiros de Carlos Magno», em cinemascópio e a cores.

Entre o grupo de intérpretes principais salientam-se Rick Battaglia e Rossanna Schiaffino.

A completar a sessão exibem-se alguns filmes curtos de interesse. —*Visor 25.*

As estreias de hoje

No São Jorge

Título—«Aconteceu na Itália».
Produção—Italiana.
Realizador—Pietrangeli.
Argumento — Três histórias de amor em Itália.
Intérpretes—June Laverick, Vittorio de Sica, Isabelle Corey, Massimo Girotti, Inge Schöner e Alberto Sordi.
Processo—Technicolor e technirama.
Classificação—Maiores de 17 anos

No Politeama

Título—«Uma ilha ao Sol».
Produção—Americana.
Realizador—Robert Rossen.
Argumento—Um amor forte e puro que despresa a descriminação racial.
Intérpretes—James Mason, Joan Fontaine, Dorothy Dandridge, Harry Belafonte e Joan Collins.
Processo—Cinemascope e cor De Luxe.
Classificação—Maiores de 17 anos

No Roma

Título—«Giovani de Médicis».
Produção—Italiana.
Argumento — A paixão de um herói temível, por uma bela castelã, nos tempos da cavalaria.
Intérpretes — Vittorio Gassman, Anna Maria Ferrero e Constance Smith.
Processo—Supercinescope e ferraniacolor.
Classificação—Maiores de 17 anos

TEATRO MONUMENTAL

2 — SESSÕES — 2

ÁS 20.45 E 22.45 H.

17 ANOS

RIR

A BOM RIR COM A REVISTA

MUSICA, MULHERES E...

COM

LAURA ALVES

E UM ELENCO DE GENTE NOVA

PLATEIA	desde ...	22$50
1.º BALCÃO	» ...	25$00
2.º »	» ...	13$50
3.º »	» ...	6$00

FÁTIMA

12 e 13 Outubro

CAPRISTANOS

Quatro casos dramáticos

de emigração clandestina

Clandestinamente, com muito trabalho e risco, conseguiram emigrar. Eram eles os serventes de pedreiro Alfredo José Afonso, o «Casquinha», solteiro, de 22 anos, natural de Montalegre; Joaquim da Conceição Cruz, casado, de 28 anos; Jacinto de Jesus Costa, o «Surdo», solteiro, de 27 anos; e, ainda, o mecanico Manuel de Jesus Gomes, viuvo, de 35 anos, os três naturais de Lisboa.

Os dois primeiros, que pretendiam fixar residência na Venezuela, introduziram-se, a ocultas, a bordo do paquete «Santa Maria», em preparativos para a sua habitual viagem a portos da América Central. Quando este navio estava prestes a tocar em Tenerife, foram descobertos por membros da tripulação, que logo os apresentaram ao respectivo comandante. Este ordenou que se mantivessem sob custódia, situação que se prolongou até o navio regressar a Portugal, onde as autoridades competentes os receberam.

Quanto ao Manuel de Jesus Gomes, sabedor de que o «Ribeira Grande» tem o seu curso de navegação entre os portos do Continente, Ilhas e países da América do Norte, aproveitou a altura em que se encontrava atracado ao cais de Santos e, espreitando o momento oportuno, entrou a bordo, indo ocultar-se entre a carga acomodada nos porões. Durante dezoito dias de viagem, enquanto não foi atingido o porto de Nova York, alimentou-se dos minguados víveres de que se fornecera em casa, o que concorreu para que a sua presença a bordo não fosse notada pela tripulação. Logo que se apercebeu da aproximação daquele porto, pôs-se de atalaia, aguardando o momento mais favorável para abandonar o barco sem despertar a atenção de quem quer que fosse, o que conseguiu. Mas, decorrido pouco tempo, foi detido pelas autoridades americanas de imigração, que o enviaram para Portugal.

Finalmente, o destino do Jacinto não foi mais afortunado. Informado de que o barco de carga «Gull-Monrovia», em transito por Lisboa, seguia rumo a portos do Canadá e Estados Unidos da América, dirigiu-se a uma das baleeiras onde logrou esconder-se. Mas, após seis dias de viagem, acossado pela fome, pois não dispunha de quaisquer mantimentos, resolveu sair do seu esconderijo e solicitar á tripulação que lhe fornecesse alimento. Comunicada ao comandante a sua presença, o intruso recolheu á prisão até que, de regresso á Europa, foi entregue ás autoridades espanholas que, por sua vez, o enviaram para Portugal.

Aos emigrantes, logo que foram presentes ás autoridades do nosso País, foi-lhes instaurado o devido processo e remetidos aos tribunais correccionais de Lisboa.

Tauromaquia

A/57 Singapura

O nome do cronista tauromáquico do «Diário de Lisboa» figura ao lado dos de Selwyn Lloyd, Giuseppe Pella, Ives Montand e de outros dos primeiros a sermos atingidos pelo virus asiático que foi pela primeira vez isolado em Singapura, pelo que tomou o nome de A/57 Singapura. Para quem tem viajado pouco, este parentesco longínquo sempre compenssa de quatro dias com 39 graus de febre e consequentes diversões; mas, o nosso médico assistente proibiu-nos de assistir á ultima nocturna do Campo Pequeno. Como além de médico é amigo e bom aficionado, prontificou-se a receitar-nos a notícia do espectáculo, que teve apenas a comparência de um quarto da lotação da praça, que pode ser a percentagem da população de Lisboa ainda não atingida pelo A/57 Singapura.

Disse-nos que os novilhos-touros do sr. Rafael Calado foram bravos na generalidade e um que foi recolhido por manso pode ser que o não fosse, mas apenas mal visto, mal da vista o touro e quem o viu.

Fez a sua apresentação no Campo Pequeno a conhecida rojoneadora Beatriz Cuchet, filha do bom equitador do mesmo nome e desembaraçada a cavalo e ante os touros, o que não impediu uma queda que podia ser desastrosa. Recompôs-se, foi aplaudida com volta á arena e, no seu 2.º, cravando bons ferros curtos, ovacionada com duas voltas á arena.

José Trincheira não encontrou ontem o seu touro, mas deixou o traço da sua valentia característica, e quase o mesmo aconteceu a Artur Cardoso, sendo Armando Soares o mais feliz, e digno de continuá-lo sendo porque sabe tourear e toureia bem.

Repetiu-se a comédia da prova dum exame para bandarilheiro, como se o publico pagasse para ver fazer exames, e Ludovino Bacatum não bandarilhasse já melhor que alguns mestres.

Nada mais nos disse o médico amigo, mas autorizou-nos a assistir no próximo sábado, de dia—que as nocturnas acabaram, felizmente—á corrida de Algés em que, por amabilidade dos irmãos Gago a Agostinho Coelho, tomam parte o melhor dos irmãos de Pepe Luís, Manuel, e os irmãos Giron, e o nosso António dos Santos, e os jovens cavaleiros José Barahona Nuncio, Luís Neto Rebelo da Gama, Alfredo Conde e José Maldonado Cortês. Lá iremos, se os nossos amigos de Singapura não alegarem que em Portugal não se matam touros nem virus.—«El T. P.».

O 37.º aniversário

dos Bombeiros Voluntários de Queluz

Para comemorar o 37.º aniversário da fundação da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Queluz, reuniu-se ontem, em parada, pelas 22 horas, o seu corpo activo. Procedeu-se á distribuição de medalhas concedidas pela Camara Municipal de Sintra, aos voluntários com mais de dez anos de serviços, com comportamento exemplar, srs. José Libanio, João Mateus Nora, Joaquim Castanheira e Álvaro da Silva. Aludindo ao acto, usaram da palavra o seu comandante, nosso camarada de trabalho sr. João Crisóstomo de Sá, e o sr. José Lourenço, presidente da assembleia geral do Clube Atlético de Queluz.

No próximo dia 6, o programa das celebrações continua com alvorada, ás 8 horas, hasteamento da bandeira da associação e continência pelo corpo activo; ás 10, romagem ao cemitério onde serão depostas flores nas campas dos bombeiros e fundadores da associação já falecidos; ás 12 horas, desfile pelas ruas da vila; e ás 15 horas, demonstrações e simulacros de incêndio, na Casa-Escola Comandante Sá.

O corpo activo estreou ontem o seu novo fardamento.

Instalações industriais

destruidas pelo fogo

COVILHÃ, 3. (Pelo telefone). — Soprado por forte ventania, um incêndio quase destruiu, esta madrugada, na margem esquerda da ribeira de Degoldra, perto da ponte do Rato, um edifício onde estão instaladas as oficinas, armazem e escritório da serralharia, pertencentes a José António Lopes. O edifício, propriedade de António Gomes, Filho, ficou quase destruido, resultando importantes prejuizos no seu recheio.

Os voluntários desta cidade conseguiram localizar o fogo com o emprego de três agulhetas, desconhecendo-se as causas do sinistro e se os prejuizos estão a coberto do seguro.

O dono da empresa está em Lisboa, por motivo de doença.

Notícias da Murtosa

MURTOSA, 3—A freguesia da Murtosa espera a nomeação de um pároco, pois desde o passado dia 6 que o não tem, devido ao falecimento do saudoso padre João Maria Carlos, tão inesperadamente desaparecido do seio dos seus paroquianos. Os destinos espirituais da freguesia têm estado confiados ao padre António Fragoso Tavares, que, com o auxílio de outros sacerdotes da freguesia, em férias na terra, tem desenvolvido uma acção muito notável.

— Vai iniciar-se muito brevemente neste concelho, na freguesia da Murtosa, no novo lugar da Maceda, bairro do Padre Américo, a construção de mais um bloco de três casas do Património dos Pobres, para o que concorreu a numerosa colónia de murtoseiros residentes em Newark, América do Norte.

DESPORTOS

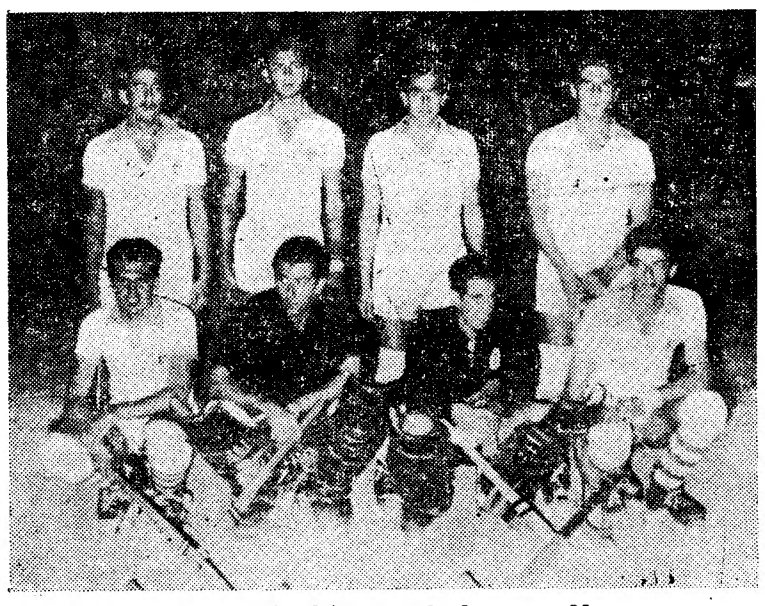
HÓQUEI EM PATINS

Com o coração na ponta do «stik»

a equipa de Lourenço Marques derrotou um Benfica sem cérebro

O Benfica, ontem, no Pavilhão dos Desportos, sofreu duas pesadas derrotas—a sua equipa, na pista; e a sua falange de apoio que, como raras vezes sucede, estava em franca minoria. Mas se esta é impressionante, a da sua equipa não o é menos.

Com efeito, o quadro encarnado, que ostenta o título de campeão nacional deu uma pálida ideia da sua verdadeira grandeza. O fenómeno, entretanto, exige cuidada meditação, porquanto verifica-se já há muito sem que se tenha descoberto a panaceia para a enfermidade.



A representação dos hóquistas de Lourenço Marques

E' certo ser o mal epidémico — as paupérrimas exibições do Sintra e do Cascais, neste torneio, não significarão outra coisa. Contudo, dado o reflexo que a sua baixa de forma provoca no ambiente hoquistico, o momento actual do grupo do Benfica é profundamente nefasto para a modalidade.

Mas, o Benfica — e só dele estamos a tratar — a jogar como jogou ontem, poucas probabilidades (não dizemos possibilidades) tem de fazer carreira brilhante. Sem cérebro não há orientação e o cérebro do Benfica (Cruzeiro) esteve na pista mas com as malas feitas para a abalada.

O «cinco», com Vitor Lopes em razoável plano, ainda teve uns vislumbres do seu antigo poder. Aquele, porém, por motivos nossos desconhecidos, saiu e nunca mais houve jogadas comandadas pelo raciocinio. Entrou Mário Lopes, saiu Lisboa, entrou Gonçalves, saiu Mário Lopes (Perdigão nunca saiu (!) e o quadro não foi capaz de ordenar, como as circunstancias o impunham, os seus lances defensivos e ofensivos. O Benfica, ao fim e ao cabo, jogou mal.

*

Mas o seu adversário jogou bem?

A vinda á Metrópole dos rapazes de Lourenço Marques teve, desde já, várias virtudes. Entre estas há a salientar a criação de polémicas sobre o valor do hóquei (não dos hoquistas — esse não chega a estar em causa) de Lourenço Marques.

Para os que recordam com sentida saudade, o «cinco» de Emidio Pinto, Sidónio Serpa, Olivério Serpa, António Henriques, Jesus Correia, Correia dos Santos e poucos mais, o grupo laurentino que está entre nós joga hóquei «de verdade». Para os que defendem os sistemas tácticos do «quadrado», etc., ou sejam os que preferem o hóquei actual e que os seus partidários baptizaram co mo nome pomposo de *cerebral*, a equipa ultramarina tem capacidade muito limitada.

Para nós, a equipa de Fernando Adrião actuou contra o Benfica num plano bem mais elevado do que contra o Cascais.

Em frente dos campeões nacionais, os Africanistas praticaram um hóquei acutilante, um hóquei «raivoso». Os seus remates eram chicotadas de verdugo a dilacerarem os musculos dos defensores que sofriam o embate.

Não tiveram os seus golpes a traça elegante do tal hóquei «cerebral». A teia dos seus esquemas não foi a *renda de bilros* desse mesmo hóquei, mas teve um coração a latejar na ponta dos «stiks», o tal coração que se diz bater no «cinco» dos Emídios, dos Serpas e dos Correias.

E nada admira que seja assim. Fernando Adrião, o pai do excelente (tão bom quanto impulsivo) médio que está a jogar em Lisboa, o homem a quem o hóquei ultramarino tanto deve, ensina, como aprendeu, pois estará longe das escolas modernas do hóquei. E o resultado está á vista — invencibidade na Metrópole, até ao momento, dos seus pupilos, após nove jogos em escassas duas semanas! E, ontem, terminaram o enervante despique com a mesma frescura física do começo! Sem comentários.

O senhor que se segue é o Sintra. Será o campeão do Sul que salva a honra do convento?

*

O Benfica beneficiou de nove «penalties», sem converter um, sequer! Estas nove grandes penalidades deviam ter produzido, pelo menos, outras nove, pois Moreira (que belo guarda-redes) ao defender os castigos fê-lo (sempre) em falta, já que encurtava o angulo de tiro antes da bola partir. O árbitro, porém, inexplicávelmente, não fez repetir uma vez, os referidos «penalties». Ora, a verdade é que a iniciativa do guarda-redes ultramarino, tomada, talvez, por desconhecimento das regras, ou por concluir que o juiz de campo as ignorava, lesava o marcador. Só não o lesava — e algumas vezes assim aconteceu — quando a bola era para muito longe do alvo.

*

As equipas alinharam e marcaram:

Lourenço Marques — Moreira, A. Souto, F. Adrião, Velasco (4) e Bouçó (1).

Benfica — José Ferreira, Vitor Lopes, Cruzeiro, Lisboa, Perdigão, Mário Lopes e Gonçalves.

Cascais — Raposo, Carlos Silva (1), Fernando Silva, Trabazos (2), Luís Mota (1) e Casquinha.

Sintra — Magalhães, Raio, Edgar, Pompilio, Faria e Fernando Santos.

Arbitraram, respectivamente, Rui Allen Vale e Januário Cabrita.

O torneio termina amanhã com os encontros Benfica-Cascais; e Sintra-Lourenço Marques.

Está formada a selecção de Lisboa

Américo Rombert já formou a selecção de Lisboa, que, no sábado, defrontará a selecção de Lourenço Marques. A equipa lisboeta terá a seguinte constituição: Matos, Edgar, Bernardino, Perdigão, Mário Lopes, Nogueira, Pompilio e Rui Faria.

A abrir a sessão o Sporting defrontará o Paço de Arcos.

JOSE' GRAIS

GINÁSTICA

Provas de selcção para o Campeonato da Europa

A Federação Portuguesa de Ginástica marcou para hoje, ás 21 e 30, na sede do Lisboa Ginásio Clube, a primeira sessão de apuramento dos dois ginastas que constituirão a equipa nacional para participar no Campeonato da Europa, que se realiza no próximo dia 19, em Paris. Os ginastas convocados farão provas livres nas seis modalidades regulamentares: barra-fixa, paralelas, argolas, cavalo com arções, movimentos livres e saltos em cavalo.

REGATAS DE VELA

13.º Campeonato de Portugal de Vougas

Organizado pela Associação Desportiva da Brigada Naval, por incumbência da Federação Portuguesa de Vela, realiza-se nos próximos dias 4, 5 e 6 do corrente, o 13.º Campeonato Portugal de Vougas, que constará de seis regatas efectuadas num percurso compreendido entre Trafaria, Cova do Vapor, Caxias e Pedrouços, com largadas respectivamente ás 10 e 30 e 14 e 30 horas, e que está despertando um enorme entusiasmo no meio afecto á vela.

A organização conta, além da sua tripulação, com a inscrição das tripulações do Clube Naval de Lisboa, Clube Desportivo de Paço de Arcos, Associação Desportiva da Casa dos Pescadores do Seixal, Clube Sportivo de Pedrouços, Clube Naval Barreirense e Clube Naval dos Oficiais e Cadetes da Armada, totalizando cerca de 15 barcos.

O juri nomeado para este campeonato é composto por Francisco Samuel Dinis, José Fernandes, arquitecto Teixeira da Fonseca, Américo Burnay Lapido e arquitecto Octávio Sá.

O TROFEU MARTINI será definitivamente outorgado ao Clube da 1.ª Divisão que durante três épocas consecutivas ou quatro alternadas consiga, no final do Campeonato Nacional de Futebol, maior diferença de golos a seu favor. Se houver empate entre dois ou mais Clubes, o vencedor será o Clube melhor classificado no Campeonato. Qualquer dúvida será submetida à consideração da F. P. F.

MARTINI é o amigo dos desportistas e é, incontestàvelmente, o VERMUTE que todos preferem

Vai casar a Fátima?

Mande fazer o banquete ou «copo e água» no Café-Restaurante Avé Maria. Sala própria. Telefone 41.

O «militar» Hugo, numa perigosa incursão pela direita, tenta evitar a intervenção dos defesas «encarnados»

A selecção militar de futebol fez hoje novo treino

A selecção nacional militar de futebol, que, no dia 10, defrontará a da Inglaterra, voltou esta manhã a treinar-se. A sessão decorreu no Estádio da Luz, onde estiveram presentes os srs. tenente-coronel Almeida Andrade e tenente Lobo da Costa, dirigentes do futebol militar português.

Antes do jogo, em que os «militares» defrontaram um misto do Benfica, houve o clássico período de aquecimento muscular e de livre aperfeiçoamento individual. Para o encontro, dirigido pelo treinador dos dois conjuntos, Otto Gloria, as equipas formaram com os seguintes jogadores:

Selecção Militar—Octávio de Sá; Moreira, Serra e Barbosa; Pérides e Carlos Silva; Hernani, Casaca, José Augusto, Coluna e José Pedro.

Misto do Benfica—Vital (da selecção militar); Zézinho, Ferreira e Naldo; Helder e Vaz; Palmeiro Antunes, Caiado, Carvalho, Salvador e Cavém.

Na primeira parte, os selecionados evidenciaram alguma superioridade global, apesar dos benfiquistas demonstrarem melhor sentido de conjunto, o que é fácilmente compreensível. Aos 15 minutos, após uma interessante troca de passes entre Hernani e José Pedro, que tiveram excelentes intervenções, o ultimo fez o unico golo deste período.

No segundo tempo o benfiquista Helder ocupou o lugar de Carlos Silva nos «militares» e a linha avançada da selecção ficou assim constituída: Hugo, Santana, Morais, Rocha e Pompeu. Na equipa do Benfica, jogaram, ainda, Neto, Mário João, Paulino, Silva, Chipenda e Bastos. Aos 5 minutos, Rocha, recebendo óptima passagem de Pompeu, fez 2-0. Depois, os seleccionados baixaram de rendimento, sobretudo o sector atacante, e Macedo, dos «encarnados», reduziu a diferença para 1-2. Quase no final do jogo, que durou 60 minutos, Santana, pondo termo a um lance confuso, estabeleceu o resultado em 3-1.

LUTA

Amanhã, início do grande Campeonato Internacional de Luta, no Coliseu

Amanhã o Coliseu vai registar mais um acontecimento de vulto com a inauguração na sua vasta sala de espectáculos de um Grande Campeonato Internacional de Luta Livre, no qual participam os maiores campeões da modalidade, entre os quais o gigantesco Primo Carnera, ex-campeão de box do Mundo e actual campeão de luta livre que põe o seu próprio titulo em jogo.

Basta citar os nomes dos campeões para se aquilatar das sérias pugnas que Carnera terá de travar: Richard Grupe, campeão da Alemanha, 115 quilos; Yvar Martison, ex-campeão do Mundo, 115 quilos; Felix Miquet, campeão da França e da Europa, 144 quilos; o campeão português Kim Max, 115 quilos; António Fuseso, ex-campeão da Itália, 115 quilos; Bob Martin, campeão da Bélgica, 110 quilos; Mário Matassa, actual campeão da Itália, 115 quilos; Luís Cordoba, campeão de Espanha, 108 quilos; Hans Stein, campeão da Suiça, 110 quilos; Fey Conrad, campeão da Holanda, 115 quilos.

E' com estes homens de nervos e musculos de aço que se realiza este formidabilissimo campeonato, que vai ficar, sem duvida, registado a letras de ouro nas tradições do Coliseu.

CICLISMO

6.ª Volta ao concelho de Ilhavo

ILHAVO, 3 — Está a despertar grande interesse a 6.ª Volta ciclista ao concelho de Ilhavo que se realiza nos próximos dias 5 e 6. A Volta consta de 4 étapas: 20 voltas ao circuito do Jardim Publico, Ilhavo-Costa Nova, Costa Nova-Ilhavo, dez voltas á pista do Jardim. A 1.ª étapa realiza-se no dia 5, e as restantes no dia 6. A prova destina-se a corredores populares.

Há taças e prémios valiosos para as equipas e para os corredores individuais.

FUTEBOL

Os jogos do «Nacional» principiam ás 15 horas, a partir de domingo

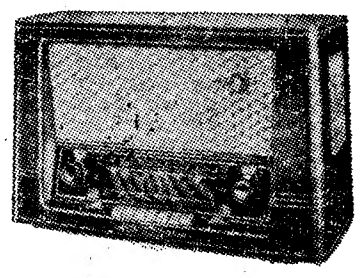
Devido á mudança da hora, marcada para depois de amanhã, os jogos respeitantes aos campeonatos nacionais das 1.ª e 2.ª divisões, passam a principiar, a partir de domingo, ás 15 horas.

Vaz e Pinto de Almeida reaparecerão no domingo

A equipa do Vitória de Setubal, sobrecarregada com vários elementos lesionados, terá já na próxima jornada a colaboração dos conhecidos jogadores Vaz e Pinto de Almeida, considerados figuras fundamentais do conjunto setubalense, os quais se encontravam em tratamento.

SCHAUBLORENZ

Se quer comprar um rádio de grande classe, não deixe de ver e ouvir o **Modelo W 35 P—3 D**, expressamente fabricado para Portugal



Com **ESCALA PORTUGUESA**, curtas a partir de 16 m., marítima, média, UKW-FM e o som inconfundível desta marca

Preço muito atraente em relação á sua categoria

Esc.: 3.990$00

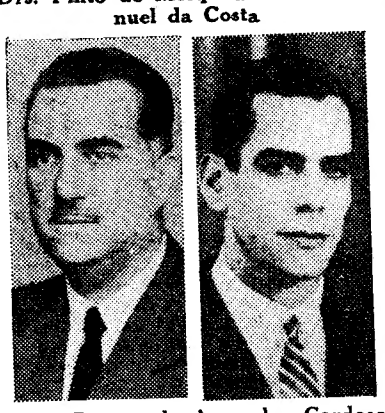
Leiam o «SEMPRE FIXE»

A Assembleia Nacional apresentará, na sua próxim

Ferreira Barbosa e capitão Silva Mendes

Drs. Pinto de Mesquita e José Manuel da Costa

Drs. Mário de Oliveira e João Dias Rosas



Engs. Duarte do Amaral e Cardoso Matos

Drs. Rogério Claro e Rodrigues Prata

Drs. Manuel Luís Fernandes e Nunes Fernandes

Prof. Costa Ramalho e coronel Freitas Soares

General Cotta de Morais e Homem de Melo

ATENÇÃO À GRIPE!

É de seguida, após os primeiros sintomas, espirros, arrepios, que deve passar ao contra-ataque, fornecendo ao seu organismo surpreendido pelo mal, a ajuda que provocará uma reacção. Milhares de exemplos mostraram desde há 20 anos a apreciável influência do 'ASPRO' CONTRA A GRIPE.

'ASPRO' faz desaparecer a impressão de cansaço e abatimento e provoca durante a noite a transpiração. No dia seguinte de manhã, manifesta-se, muitas vezes, uma agradável sensação de calma. Observe as precauções habituais (vestuário quente) e continue ainda, se necessário for, a tomar 2 comprimidos de 'ASPRO' com uma bebida quente até desaparição completa do mal.

★ A gripe chega depressa e de improviso. Não esteja desprevenido e tenha sempre uma pequena provisão de 'ASPRO' na sua farmácia familiar.

EM BREVE O TERÁ CONSTATADO COMO TANTOS OUTROS:

'ASPRO'

REPELE A GRIPE!

Caixas de 30's 10$10

TIRAS DE 4 COMPRIMIDOS, 1$70

Mais de sete milhões de comprimidos de 'ASPRO' são tomados diariamente

ASPRO

40/120

(Continuação da 1.ª página)

União Nacional é o que diz respeito ás profissões dos candidatos. Com efeito, por uma análise rápida, verifica-se que as profissões liberais são as de mais elevada representação, com 66 candidatos. Seguem-se os presidentes das Camaras Municipais, com 10; os oficiais do Exército, com 9; os oficiais da Armada, com 5; os professores universitários, com 9; os professores do Ensino Técnico, com 5. Entre outras profissões, há ainda a registar 3 sacerdotes e 1 jornalista.

LISTA DA UNIÃO NACIONAL

E' a seguinte a lista apresentada pela União Nacional ás eleições de 3 de Novembro pelos 18 círculos continentais, 4 insulares e 8 ultramarinos:

ANGRA DO HEROISMO: — Agnelo Ornelas do Rego, conservador do Registo Predial; **Ramiro Machado Valadão,** jornalista.

AVEIRO: — Belchior Cardoso da Costa, advogado; **Joaquim de Pinho Brandão;** advogado; **Manuel Homem Albuquerque Ferreira,** advogado; **Manuel José Archer Homem de Melo,** licenciado em Direito; **Manuel Tarujo de Almeida,** advogado; **Paulo Cancella de Abreu,** advogado.

BEJA: — António Calapez Gomes Garcia, médico; **António de Castro e Brito Meneses Soares,** médico e lavrador; **António Cortês Lobão,** tenente-coronel de Engenharia, na reserva; **Luís Maria da Silva Lima Faleiro,** advogado.

BRAGA: — Alberto Cruz, médico; **António Ferreira de Meireles da Rocha Lacerda,** engenheiro-agrónomo; **Augusto César Cerqueira Gomes,** médico; **Baltasar Leite Rebelo de Sousa,** médico; **Duarte Pinto de Carvalho Freitas do Amaral,** engenheiro; **João Augusto Dias Rosas,** advogado.

BRAGANÇA: — Afonso Augusto Pinto, delegado do Ministério Publico no Supremo Tribunal Administrativo; **Camilo António de Almeida Gama Lemos de Mendonça,** engenheiro agrónomo; **João Carlos de Sá Alves,** notário; **Joaquim Trigo de Negreiros,** adjudante do procurador-geral da Republica.

CASTELO BRANCO: — Alberto Carlos de Figueiredo Franco Falcão, conservador do Registo Predial; **Carlos Coelho,** médico; **José Dias de Araujo Correia,** administrador da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência; **José Hermano Saraiva,** advogado.

COIMBRA: — Américo da Costa Ramalho, professor universitário; **Augusto Duarte Henrique Simões,** conservador do Registo Civil; **José Fernando Nunes Barata,** funcionário administrativo; **José dos Santos Bessa,** médico; **Manuel Lopes de Almeida,** professor universitário; **Fernando Muñoz de Oliveira,** engenheiro e funcionário publico.

EVORA: — António Bartolomeu Gromicho, professor do ensino liceal; **Jerónimo Henriques Jorge,** oficial da Armada; **José Garcia Nunes Mexia,** proprietário; **Rogério Peres Claro,** professor do ensino técnico.

FARO: — Henrique Ernesto Serra dos Santos Tenreiro, oficial da Armada; **Manuel de Sousa Rosal Junior,** oficial do Exército; **Mário Angelo Morais de Oliveira,** advogado; **Sebastião Garcia Ramires,** engenheiro.

FUNCHAL: — Agostinho Gonçalves Gomes, sacerdote; **Alberto Henriques de Araujo,** advogado; **José João Freitas Soares,** oficial do Exército.

GUARDA: — Alberto Rodrigues dos Santos Junior, médico; **Artur Máximo Saraiva de Aguilar,** médico; **Joaquim Dinis da Fonseca,** funcionário publico aposentado; **José Soares da Fonseca,** advogado.

HORTA: — Luís Arriaga de Sá Linhares, oficial da Armada.

LEIRIA: — Ernesto de Araujo Lacerda e Costa, conservador do Registo Predial; **José Venancio Pereira Paulo Rodrigues; Manuel Colares Pereira,** advogado; **Vitor dos Santos Galo,** industrial; **José Rodrigues da Silva Mendes,** oficial do Exército; **António Jorge Ferreira.**

LISBOA: — Albino Soares Pinto dos Reis Junior, juiz conselheiro e presidente do Supremo Tribunal Administrativo; **André Francisco Navarro,** engenheiro e professor do Instituto Superior de Agronomia; **Carlos Alberto Lopes Moreira,** advogado e professor do ensino liceal; **Cesar Henrique Moreira Baptista,** licenciado em Direito; **João do Amaral,** licenciado em Direito; **D. Maria Margarida Craveiro Lopes dos Reis,** licenciada em Ciências Biológicas; **Mário de Figueiredo,** professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra; **Teófilo Duarte,** oficial do Exército; **Tito Castelo Branco Arantes,** advogado; **Ulisses Cruz de Aguiar Cortês; Venancio Augusto Deslandes,** general; **D. Maria Augusto Leite da Costa,** professora.

PONTA DELGADA: — Armando Candido de Medeiros, juiz conselheiro do Tribunal de Contas; **Laurénio Cotta Morais dos Reis,** general; **Luís Tavares Neto Sequeira de Medeiros,** engenheiro.

PORTALEGRE: — António José Rodrigues Prata, professor do ensino técnico; **Domingos Rosado Vitória Pires,** engenheiro agrónomo; **João Augusto Marchante,** médico; **João Maria Porto,** médico.

PORTO: — Aires Fernandes Martins; Antão Santos da Cunha, advogado e vogal do Conselho de Administração dos portos do Douro e Leixões; **Jerónimo Salvador Constantino Socrates da Costa,** notário; **João de Brito Cunha,** engenheiro e presidente do Conselho de Administração dos portos do Douro e Leixões; **João Cerveira Pinto,** advogado; **José Rodrigo dos Santos Carvalho,** engenheiro civil; **Manuel Cerqueira Gomes,** professor universitário; **Urgel Abilio Horta,** médico; **Simeão Pinto Mesquita de Carvalho Magalhães,** advogado; **José António Ferreira Barbosa,** industrial.

SANTARÉM: — Artur Proença Duarte, advogado; **Carlos Monteiro do Amaral Neto,** engenheiro; **Francisco Cardoso Melo Machado,** lavrador; **João Pedro Neves Clara,** engenheiro; **Joaquim Pais de Azevedo,** professor universitário; **Manuel Luís Fernandes,** médico.

SETUBAL: — António Calheiros Lopes, engenheiro; **Joaquim Mendes do Amaral,** engenheiro; **José Guilherme de Melo e Castro,** advogado; **Manuel Seabra Carqueijeiro,** médico.

VIANA DO CASTELO: — António Carlos dos Santos Fernandes Lima, advogado e proprietário; **João Assunção da Cunha Valença,** advogado; **José Gonçalves de Araujo Novo,** licenciado em Direito.

VILA REAL: — António Maria de Morais Sarmento, engenheiro agrónomo; **José Monteiro Rocha Peixoto,** coronel de Infantaria; **José Sarmento Vasconcelos e Castro,** engenheiro e professor universitário; **Virgílio David Pereira e Cruz,** engenheiro.

VISEU: — Américo Cortês Pinto, médico; **António Abranches Soveral,** advogado; **António Sobral Mendes Magalhães Ramalho,** engenheiro; **Fernando Cid Oliveira Proença,** licenciado em Direito; **José Manuel da Costa,** professor do ensino secundário; **Manuel Nunes Fernandes,** advogado.

ANGOLA: — Alberto da Rocha Cardoso de Matos; Artur Aguedo de Oliveira, presidente do Tribunal de Contas; **Frederico Bagorro de Sequeira,** administrador de empresa.

CABO VERDE: — Adriano Duarte Silva, advogado.

GUINÉ: — Avelino Teixeira da Mota, oficial da Armada.

INDIA: — Castilho Serpa do Rosário Noronha, cónego; **Purxotoma Ramanata Quenim,** industrial.

MACAU: — Alberto Pacheco Jorge, notário interino.

MOÇAMBIQUE: — Jorge Pereira Jardim, engenheiro agrónomo; **Manuel Maria de Lacerda de Sousa Aroso,** engenheiro; **Manuel Maria Sarmento Rodrigues,** oficial da Armada.

TIMOR: — Martinho da Costa Lopes, sacerdote.

S. TOMÉ E PRÍNCIPE: — Dr. Francisco José Vasques Tenreiro, professor universitário.

OS QUE SAEM

Da Camara anterior não serão apresentados de novo ao sufrágio popular os seguintes deputados (59):

Abel Maria Castro de Lacerda (Viseu), falecido; Alexandre Aranha Furtado de Mendonça (Porto); Alfredo Amélio Pereira da Conceição (Viseu); Amandio Rebelo de Figueiredo (Vila Real); António Abrantes Tavares (Viseu); António de Almeida (Timor); António de Almeida Garrett (Porto); António Augusto Esteves Mendes Correia (Lisboa); António Camacho Teixeira de Sousa (Funchal); António Carlos Borges (Santarém); António Judice Bustorff da Silva (Lisboa); António Pinto de Meireles Barriga (Castelo Branco); António da Purificação Vasconcelos Baptista Felgueiras (Viana do Castelo); António Raul Galiano Tavares (Portalegre); António Rodrigues (Guarda); António Russell de Sousa (Porto); António dos Santos Carreto (Castelo Branco); Augusto Cancela de Abreu (Angola); Caetano Maria de Abreu Beirão (Beja); Carlos de Azevedo Mendes (Santarém); Carlos Mantero Belard (Lisboa); Caslos Vasco Michon de Oliveira Mourão (Porto); Daniel Maria Vieira Barbosa (Porto); Eduardo Pereira Viana (Viana do Castelo); Elísio de Oliveira Alves Pimenta (Viana do Castelo), actual governador civil do Porto; Francisco Eusébio Fernandes Prieto (Braga); Gaspar Inácio Ferreira (Aveiro); Gastão Carlos de Deus Figueira (Funchal), falecido; Herculano Amorim Ferreira (Ponta Delgada); Horácio José de Sá Viana Rebelo (Leiria), actual governador-geral de Angola; João Afon-

Haverá lista em Av

e talvez em Lis

A decisão tomada na reunião do Porto, pelos elementos oposicionistas que mais insistentemente têm aparecido a exprimir a orientação dos circulos anti-situacionistas, no sentido de ser adoptada atitude abstencionista, não foi acatada unanimemente. Assim, nos distritos de Aveiro e Braga foi resolvido dar continuidade aos propósitos de apresentar listas em concorrência com as da União Nacional. Ao mesmo tempo, em Lisboa e Porto, em face da desistência dos elementos que se propunham inicialmente ir ás urnas, empreenderam-se deligências para constituir, com outros elementos, listas que se espera sejam ainda hoje apresentadas, constituidas, na sua maior parte, por pessoas que fazem práticamente a sua iniciação na arena da vida política.

EM BRAGA, a lista de oposição é constituida pelos srs. dr. Luí Caseiro, advogado; dr. Guilherm Branco, advogado; eng.º agr. Jus tino de Amorim, de Braga; dr Francisco Pinto Rodrigues, advo gado; Eduardo Pereira dos Santos comerciante, de Guimarães; e dr Joaquim Borges, advogado, de Co lorico da Beira.

EM AVEIRO, espera-se que seja ainda esta tarde apresentada uma lista de oposição constituida pelos srs. dr. Manuel das Neves, advo gado; arquitecto Alfredo Coelho d Magalhães; dr. Julio Correia d Rocha Calixto, advogado; dr. Vi gílio Pereira da Silva, advogado dr. Manuel Augusto dos Santos Mi tos, médico; e dr. Manuel Joaquim da Costa Pereira, advogado.

NO PORTO, reuniu-se ontem, noite, um grupo de republicano desta cidade, que resolveu compa

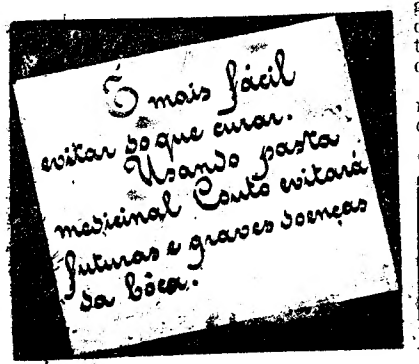
Chegou de férias?...

Confie o seu auto aos cuidados da Estação de Serviço da **GARAGEM DA JUNQUEIRA,** Rua Pinto Ferreira, 24 — Tel. 638139, para recolhas, lavagens, lubrificações, etc.

A MAIS ANTIGA AGUARDENTE PORTUGUESA

Fine MACIEIRA

RUA IVENS, 47 • LISBOA • TELEF. 2 46 78



Desperdiçar não é grandeza!

Coloque as suas economias em objectos que valham.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

R. da Prata, 257

legislatura, uma fisionomia amplamente renovada

so Cid dos Santos (Lisboa); João Alpoim Borges do Couto (Angra do Heroismo); João Ameal (Faro); João Carlos de Assis Pereira de Melo (Aveiro); João Luís Augusto das Neves (Santarém); João de Paiva de Faria Leite Brandão (Porto), actual adido militar em Washington; Joaquim de Moura Relvas (Coimbra); Joaquim de Sousa Machado (Coimbra); Jorge Botelho Moniz (Lisboa); José Gualberto de Sá Carneiro (Porto); José Maria Pereira Leite de Magalhães e Couto (Braga); Luís de Azeredo Pereira (Viseu); Luís Filipe da Fonseca de Morais Alçada (Castelo Branco); Luís Maria Lopes da Fonseca (Guarda); Manuel de Magalhães Pessoa (Leiria); Manuel Maria Murias Junior (Bragança); Manuel Maria Vaz (Vila Real); Manuel Marques Teixeira (Viseu), actual governador civil de Viseu; Manuel Monterroso Carneiro (Angola); Manuel Trigueiros Sampaio (Beja); D. Maria Leonor Correia Botelho (Lisboa); Mário Correia Teles de Araujo e Albuquerque (Aveiro); Miguel Rodrigues Bastos (Setubal), actual governador civil de Setubal; Pedro de Chaves Cymbron Borges de Sousa (Ponta Delgada); Pedro Joaquim da Cunha e Meneses Pinto Cardoso (Guiné); Ricardo Malhou Durão (Evora); Ricardo Vaz Monteiro (S. Tomé e Principe); Rui de Andrade (Portalegre).

OS QUE FICAM

São novamente propostos ao eleitorado os seguintes nomes, que já faziam parte da Camara anterior (61):

Adriano Duarte Silva (Cabo Verde); Agnelo Ornelas do Rego (Angra do Heroismo); Alberto Cruz (Braga); Alberto Henriques de Araujo (Funchal); Alberto Pacheco Jorge (Macau); Albino Soares Pinto dos Reis Junior (Lisboa); Américo Cortês Pinto (Leiria); André Francisco Navarro (Aveiro); Antão Santos da Cunha (Braga); António Bartolomeu Gromicho (Evora); António Calheiros Lopes (Setubal); António Cortês de Lobão (Beja); António Sobral Mendes de Magalhães Ramalho (Viseu); Armando Candido de Medeiros (Ponta Delgada); Artur Agueda de Oliveira (que passou do circulo de Bragança para o circulo de Angola); Artur Proença Duarte (Santarém); Augusto Cesar Cerqueira Gomes (Braga); Augusto Duarte Henriques Simões (Coimbra); Baltasar Leite Rebelo de Sousa (que passou do circulo de Evora para o de Braga); Camilo António de Almeida Gama Lemos de Mendonça (Bragança); Carlos Alberto Lopes Moreira (que passou do circulo de Vila Real para o de Lisboa); Carlos Monteiro do Amaral Neto (Santarém); Castilho Serpa do Rosário Noronha (India); Domingos Rosado Vitória Pires (Portalegre); Ernesto de Araujo Lacerda e Costa (Leiria); Francisco Cardoso de Melo Machado (Lisboa), Henrique dos Santos Tenreiro (Faro); Jerónimo Salvador Constantino Sócrates da Costa (India); João de Assunção da Cunha Valença (Viana do Castelo); João Cerveira Pinto (Porto); João Maria Porto (Portalegre); João Mendes da Costa Amaral (Setubal); Joaquim Dinis da Fonseca (Guarda); Joaquim Mendes do Amaral (Santarém); Joaquim de Pinto Brandão (Aveiro); Joaquim Trigo de Negreiros (Bragança); Jorge Pereira Jardim (Moçambique); José Dias de Araujo Correia (Castelo Branco); José Garcia Nunes Mexia (Evora); José Guilherme de Melo e Castro (Setubal); José dos Santos Bessa (Coimbra); José Sarmento de Vasconcelos e Castro (Vila Real); José Soares da Fonseca (Guarda); José Venancio Pereira Paulo Rodrigues (Leiria); Luís de Arriaga Sá Linhares (Horta); Luís Maria da Silva Lima Faleiro (Beja); Manuel Cerqueira Gomes (Porto); Manuel Colares Pereira (Leiria); Manuel Domingues Basto (Braga); Manuel Lopes de Almeida (Coimbra); Manuel Maria de Lacerda de Sousa Aroso (Moçambique); Manuel Maria Sarmento Rodrigues (Moçambique); Manuel de Sousa Rosal Junior (Faro); D. Maria Margarida Craveiro Lopes dos Reis (Lisboa); Mário de Figueiredo (Lisboa); Paulo Cancela de Abreu (Aveiro); Sebastião Garcia Ramires (Faro); Teófilo Duarte (que passou do circulo de Angola para o de Lisboa); Tito Castelo Branco Arantes (Lisboa); Ulisses Cruz de Aguiar Cortês (Lisboa); Urgel Abílio Horta (Porto); Venancio Augusto Deslandes (Coimbra).

OS QUE ENTRAM

A futura Assembleia Nacional será renovada em cerca de 50 por cento dos seus membros. Os candidatos cujos nomes vão constituir a parte renovada da Camara, embora alguns deles já tenham tido assento em legislaturas anteriores são os seguintes (59):

Ramiro Machado Valadão (Angra do Heroismo); Belchior Cardoso da Costa, advogado; Manuel Homem de Albuquerque Ferreira, Manuel José Archer Homem de Melo e Manuel Tarujo de Almeida (Aveiro); António Capalez Gomes Garcia e António de Castro e Brito Meneses Soares (Beja); António de Meireles Rocha Lacerda, Duarte Pinto de Carvalho Freitas do Amaral e João Augusto Dias Rosas (Braga); Afonso Augusto Pinto e João Carlos de Sá Alves (Bragança); Alberto Carlos de Figueiredo Franco Falcão, Carlos Coelho e José Saraiva (Castelo Branco); Américo da Costa Ramalho, José Fernando Nunes Barata e Fernando Muñoz de Oliveira (Coimbra); Jerónimo Henriques Jorge e Rogério Peres Claro (Evora); Mário Angelo Morais de Oliveira (Faro); Agostinho Gonçalves Gomes e José de Freitas Soares (Funchal); Alfredo Rodrigues dos Santos Junior e Artur Máximo Saraiva de Aguilar (Guarda); Vitor Santos Galo, José Rodrigues da Silva Mendes e António Jorge Ferreira (Leiria); Cesar Henrique Moreira Baptista e D. Maria Irene Leite da Costa (Lisboa); Laurénio Cotta Morais dos Reis e Luís Tavares Neto Sequeira de Medeiros (Ponta Delgada); António José Henriques Prata e João Augusto Marchante (Portalegre); Aires Fernandes Martins, João de Brito Cunha, José Rodrigo dos Santos Carvalho, Simeão Pinto Mesquita de Carvalho Magalhães e José António Ferreira Barbosa (Porto); João Pedro Neves Clara, Joaquim Pais de Azevedo e Manuel Luís Fernandes (Santarém); Manuel Seabra Carqueijeiro (Setubal); António Carlos dos Santos Fernandes Lima, José Gonçalves de Araujo Novo e Julio Alberto da Costa Evangelista (Viana do Castelo); António Maria de Morais Sarmento, José Monteiro Rocha Peixoto e Virgilio David Pereira e Cruz (Vila Real); António Abranches Soveral, Fernando Cid Oliveira Proença, José Manuel da Costa e Manuel Nunes Fernandes (Viseu); Alberto da Rocha Cardoso de Matos e Frederico Bagorro de Sequeira (Angola); Avelino Teixeira da Mota (Guiné); Purxotoma Ramanata Quenim (India); Martinho da Costa Lopes (Timor); Francisco José Vasques Tenreiro (S. Tomé e Príncipe).

Verifica-se, deste modo, que foram principalmente remodeladas as representações nos seguintes círculos: Aveiro (4 em 6), Beja (2 em 4), Braga (3 em 6), Bragança (2 em 4), Castelo Branco (3 em 4), Coimbra (3 em 6), Evora (2 em 4), Funchal (2 em 3), Guarda (2 em 3), Leiria (3 em 6), Ponta Delgada (2 em 3), Portalegre (2 em 4), Porto (5 em 10), Santarém (3 em 6), Viana do Castelo (3 em 4), Vila Real (3 em 4), Viseu (4 em 6), Angola (2 em 3), Guiné (1 em 1), India (1 em 2), Timor (1 em 1), S. Tomé e Príncipe (1 em 1).

QUEM SÃO

alguns dos candidatos

Rev. Gonçalves Gomes—Nascido em 1912, em Lourenço Marques. Concluiu o seminário em 1934 e seguiu para Roma, onde, quatro anos depois, doutorou-se na Universidade Gregoriana de Roma, em Direito Canónico. Tem exercido o professorado e é sócio correspondente da Sociedade Histórica da Independência de Portugal.

Eng. Muñoz de Oliveira—Nasceu em 1923, na Figueira da Foz, e formou-se em Engenharia no Porto (1948). Foi graduado da M. P. e, após o serviço militar, foi nomeado, por concurso, engenheiro do porto da Figueira da Foz. Em 1954, foi nomeado presidente da Camara Municipal da Figueira, cargo em que se mantém.

Dr. Albuquerque Ferreira—Nasceu em 1922. Exerce advocacia em Albergaria-a-Velha, onde é presidente da comissão concelhia local da União Nacional. Participou na I Conferência da U. N. e nos III e IV Congressos do mesmo organismo político, assim como teve intervenção activa nas ultimas campanhas eleitorais.

Dr. Julio Evangelista — Nasceu em 1927, em Valença do Minho. Formou-se em Direito e exerce funções de chefe de secção no S. N. I. E' vogal-secretário do Conselho de Teatro, tem publicado alguns trabalhos e proferido conferências. Enviou duas teses ao ultimo congresso da União Nacional: «Para um revigoramento da vida local» e «Problemas do Teatro».

General Cotta Morais — Nasceu em Ponta Delgada, em 1892. Professor, durante dez anos, no Instituto de Altos Estudos Militares, foi comandante militar da Guiné, comandante da força expedicionária a Macau. Foi observador militar na guerra de Espanha e possui numerosas e valiosas condecorações. Brigadeiro, dirigiu o Colégio Militar; general, comandou a Região Militar do Porto e é o actual comandante-geral da L. P.

Dr. José Manuel da Costa — Formado em Direito e Letras, foi professor e reitor liceal, leitor de Português em Universidades estrangeiras e director-geral do Ensino Liceal. Deputado na 3.ª Legislatura, foi nomeado, em 1951, secretário nacional da Informação, lugar que abandonou quatro anos depois para prestar serviço na Presidência do Conselho. E' actualmente director do «Diário da Manhã».

Dr. J. Dias Rosas — Nasceu na Figueira da Foz, em 1921. Licenciado em Direito, exerceu funções no serviço do Conselho Técnico Corporativo e do Conselho de Coordenação Económica. E' presidente da Comissão Reguladora do Comércio de Algodão em Rama e faz parte do Fundo de Fomento de Exportação, da Jpunta de Exportação do Algodão e do Conselho Superior de Industria.

Dr. Saraiva de Aguilar — Nasceu em 1911 em Seixas do Douro. Licenciou-se em Medicina em 1937, sendo actual presidente da Camara Municipal de V. N. de Foz Coa, concelho da terra da sua naturalidade, onde é também subdelegado de Saú-

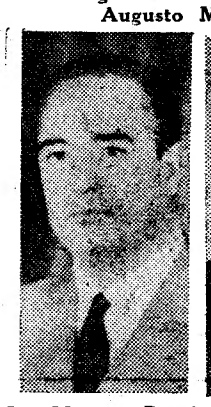
(Continua na 14.ª página)

Dr. Tarujo de Almeida e comandante Teixeira da Mota

Julio Evangelista e José Fernando Nunes Barata

Padre Agostinho Gomes e dr. João Augusto Marchante

Dr. Meneses Soares e Muñoz de Oliveira



Dr. Moreira Baptista e Santos Galo

Drs. José Saraiva e Ramiro Valadão

Eng. José Rodrigo Santos Carvalho e Homem Ferreira

Neves Clara e eng. António de Lacerda

de oposição

iro e Braga

oa e Porto

recer ás próximas eleições. Assim, espera-se que seja entregue, no Governo Civil, uma lista com os seguintes candidatos a deputados: arquitecto Artur Vieira Andrade; comerciante Artur de Oliveira Valença; advogados Augusto César de Ramos, Manuel Coelho dos Santos, Manuel Morais, Pedro Veiga, Jaime Vilhena de Andrade e Artur Morgado Fernandes dos Santos Silva; eng. Mem Verdial; e licenciado em Letras Rodrigo de Abreu.

Ainda não se sabe se haverá lista de oposicionistas em Lisbôa

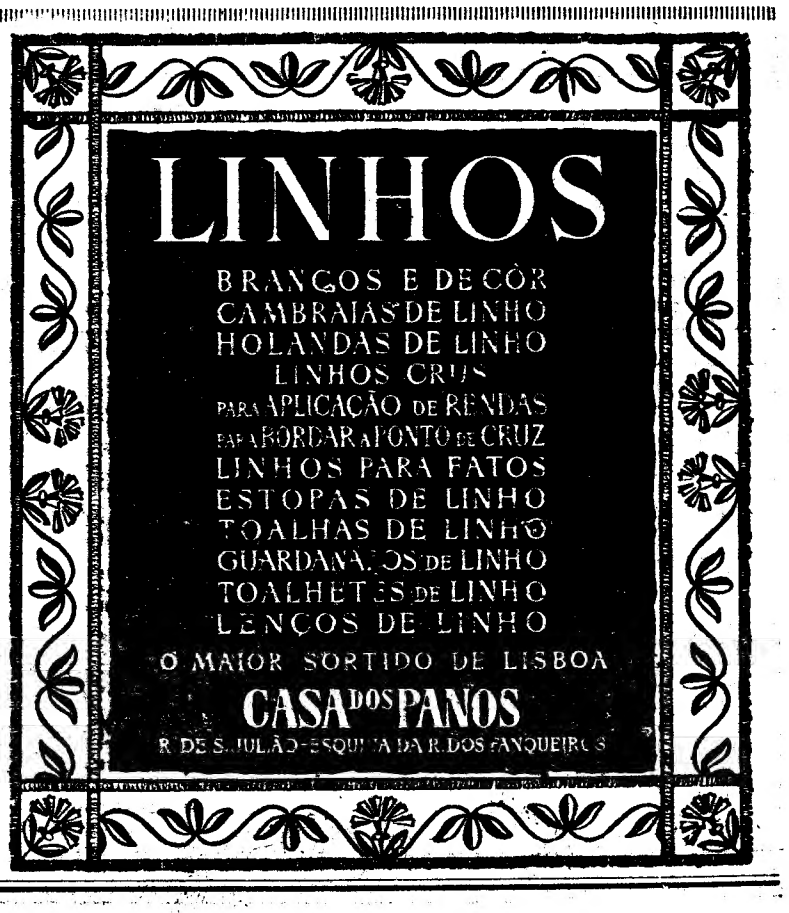
Até á hora em que escrevemos, não foi entregue lista da oposição em Lisboa. Desde ante-ontem que alguns elementos estão empenhados no propósito de elaborar uma lista oposicionista a propor ao eleitorado, mas os organizadores têm deparado com sucessivas dificuldades, tanto pela recusa da parte das pessoas convidadas, como pela quase impossibilidade de, nesse breve espaço de tempo, se obter todas as certidões e outros documentos exigidos por lei. Não obstante, segundo informações que colhemos, podem citar-se como possíveis candidatos desse grupo, entre outros nomes, os dos srs. general Ferreira Martins dr. Camara Reys, dr. Arlindo Vicente, Frutuoso dos Prazeres, Castro Soromenho, Nikias Skapinakis e dr. Manuel Sertório. Durante a tarde efectuaram-se várias reuniões e empreenderam-se diversas deligências, mas nada pôde ser resolvido até á hora a que escrevemos.

Abstenção em Beja

BEJA, 3. — (Pelo telefone). — A oposição desta cidade absteve-se de apresentar candidaturas para a eleição de deputados.

Abstenção da oposição em Coimbra

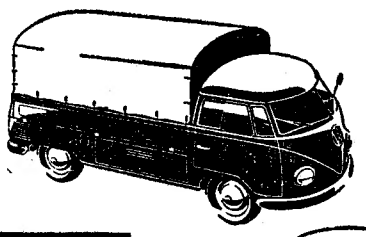
COIMBRA, 3. — (Pelo telefone). — Os representantes dos sectores da oposição de Coimbra resolveram abster-se de apresentar candidatos ás próximas eleições.

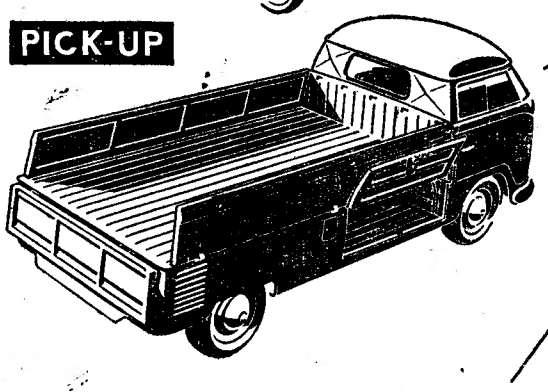


FURGONETAS VOLKSWAGEN

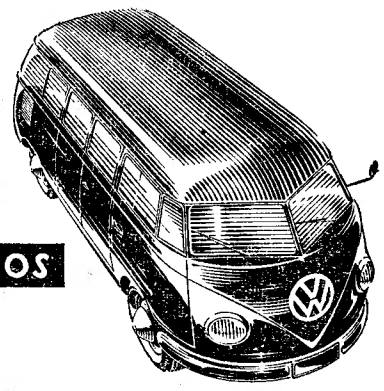
APRESENTAM NOVAS CARACTERÍSTICAS

AS QUE MELHOR SATISFAZEM AS SUAS NECESSIDADES, RESOLVENDO ECONOMICAMENTE TODOS OS PROBLEMAS DE TRANSPORTE

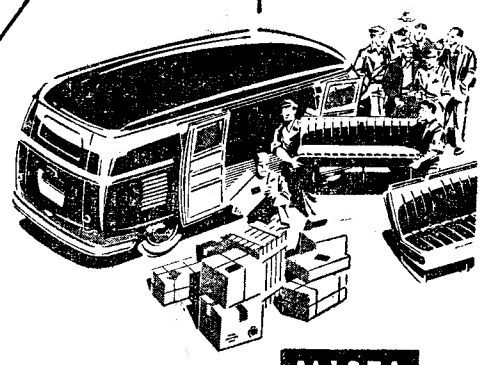




PICK-UP



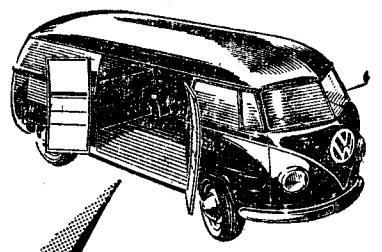
PASSAGEIROS



MISTA

UTILIZE OS PAINEIS EXTERIORES PARA PROPAGANDA

CARGA



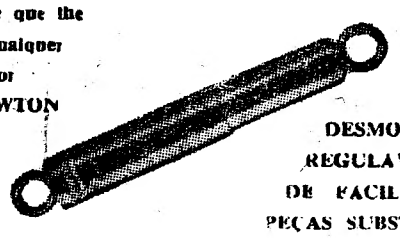
1 TONELADA DE CARGA

EM EXPOSIÇÃO PERMANENTE
NO STAND DA ESTAÇÃO DE SERVIÇO N.º 3 DA
SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S. A. R. L.
AV. DO AEROPORTO — LOTE N.º 85

NEWTON PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor
Exija NEWTON



DESMONTÁVEIS
REGULÁVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

Representante:
AUTO-IRLANDO — Rua de Santa Marta 36

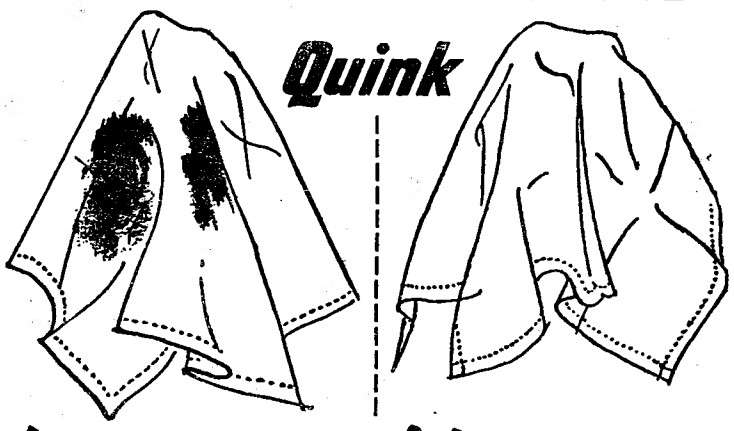
PREDIOS

POR 980 CONTOS, na Venda Nova, isento, boa construção, bons acabamentos, revestido a marmorite, rende 74.640$00.

POR 1.050 CONTOS, em Moscavide, isento, boa construção, óptimos acabamentos, com amplas divisões, rende 80.280$00.

Vende
PREDIAL RUICAR
Rua de Santa Marta, 27-G, 1.º
Telefones 732662 e 53884
LISBOA

ROYAL BLUE LAVÁVEL



lava-se rápidamente

A única tinta que contém Solv-X

Água e sabão tiram fàcilmente qualquer mancha de Parker Quink Royal Blue Lavável que tenha caido nos fatos ou nos dedos. Se pretende uma tinta absolutamente fixa, use Quink Permanente. Por prudência use Quink Lavável. Todas as tintas Quink contêm Solv-X que limpa e protege qualquer caneta.

Preços: 7$00 — 10$00 — 16$00 — 50$00 — 78$00
Representantes exclusivos:
PAPELARIA DA MODA
António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — Lisboa
À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

7-Q412

PANES! AUTOMÓVEIS

S.O.S.

ATE A'S 0 HORAS
REPARAÇÕES — ACESSÓRIOS
Mecanica Geral * Bombas de Injecção
Electricidade * Soldaduras
SPICA, Avenida da Republica, 99-B
(Junto aos Correios)

Lubrificação

A lubrificação do seu automóvel, é de todos os serviços de que necessita, um dos mais delicados. A lubrificação deve incluir um exame cuidadoso, nele se podem ver começos de avarias que ràpidamente atalhados não tem importância de maior. Experimente o serviço de lubrificação do Conde Barão, Avenida 24 de Julho, 62-64.

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

FÁTIMA
em 12 e 13 de Outubro
PORTO
(Para assistir ao desafio PORTO-BENFICA)
em 12 e 13 de Outubro
(EM AUTOCARROS MODERNISSIMOS)
Inscrições: Rua Jardim Regedor, 35. Telefones: 30971 e 30972.

DINHEIRO
COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.ª HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

Feiras internacionais
SUÍÇA
Feira de St. Gallen
(de 10 a 20 de Outubro de 1957)
Pedir esclarecimentos:
—na Secção de Informações na estação de Lisboa (Rossio).
—no Serviço Comercial e do Tráfego em Lisboa (Santa Apolónia)). Telefone 864181.

...

LIVROS DE ESTUDO

Novos e usados, vende, troca, compra a **Académica de D. Felipa.** Livraria do Bairro Social, entre o Liceu e a Estatística. Vende económicamente todos os artigos de papelaria. Brindes aos compradores. Telefone 770661.

Leiam o jornal humoristico **Sempre fixe**

O PORTO pelo telefone

A gripe asiática

PORTO, 3. — Esta manhã, no hospital de Santo António, compareceram muitas dezenas de pessoas que, alarmadas com sintomas de gripe asiática, ali foram para serem devidamente observadas.

Os médicos de serviço verificaram realmente, a existência de alguns casos daquela doença pelo que vários doentes foram receber tratamento ao hospital de Joaquim Urbano.

Muitos dos que acorreram ao primeiro dos referidos hospitais sofriam apenas de ligeiras constipações.

Um filme da «Shell»

No cinema S. João, foi exibido um filme documentário, colorido, intitulado «A canção das nuvens», uma iniciativa da Shell Portuguesa, cujos serviços cinematográficos produziram aquele filme.

A' exibição assistiram numerosas individualidades, entre as quais o chefe do distrito. Antes da projecção do filme, o sr. eng. Bastos Cabral pronunciou algumas palavras sobre o documentário.

Cartaz do Porto

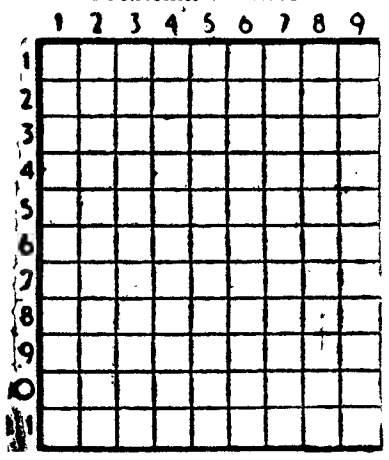
para amanhã, dia 4

SÁ DA BANDEIRA — A's 21 e 45 — «Como a verdade engana».
S. JOÃO — A's 21 e 30 — «A noiva era de gritos!».
COLISEU — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Entre dois amores».
ÁGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Os tios da província».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Ele e as mulheres».
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Dois dias no paraiso».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Boa noite Paris. Bom dia amor».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «Sissi, a jovem imperatriz».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «Este é o nosso filho».

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 2035



HORIZONTAIS: 1 — Intrigar. 2 — Data célebre. Frequentavas. 3 — Nome de uma letra. Chefe etíope. Post scriptum. 4 — Divisão do tempo. Pronome pessoal. 5 — Vês. Estro poético. 6 — Reintegrar. 7 — Jarro (planta). Batráquios. 8 — Rio de Portugal. Santo. 9 — Em partes iguais. Porém. Pretexto. 10 — Tomba. Larva das feridas dos animais. 11 Indole.

VERTICAIS: 1 — Espécie de boi selvagem. Amofinas. 2 — Decametro quadrado. Lengalenga. 3 — O Sol entre os egípcios. Móveis sobre os quais se come. Aqui. 4 — Sobejo. Oceano. 5 — Vias. Peça de vestuário feminino. 6 — Tens. Tocas de coelho. 7 — Artigo definido. Chegarão. Antigo nome da nota musical dó. 8 — Colocarás. Salário de soldado. 9 — Tostar. Rei que dá o nome a uma das tragédias de Shakespeare.

Solução do problema n.º 2034

HORIZONTAIS: 1 — Ais. Dão. 2 — Rumor. 3 — Ga. Som. Cr. 4 — Ara. Chã. 5 — Gargalhar. 6 — Moa. Aar. 7 — Passarmos. 8 — Ada. Ala. 9 — Gá. Oca. AC. 10 — Praga. 11 — Diá. Ira.

VERTICAIS: 1 — Agag. Pagã. 2 — Aramada. 3 — Ir. Arosa. Pi. 4 — Sus. Gás. Ora. 5 — Mora. Arca. 6 — Dom. Lar. Agi. 7 — Ar. Chama. Ar. 8 — Charola. 9 — Orar. Saca.

FEIRA DE OLHÃO

OLHÃO, 1 — Com enorme concorrência de forasteiros está a realizar-se a tradicional Feira de Setembro, desta vila com auspiciosos resultados para os feirantes.

Pequenas notícias

PELA POLICIA

ACUSADO DE VÁRIOS ROUBOS — Na Polícia Marítima, foi ouvido o cadastrado Serafim Manuel Rosado, marítimo, que era acusado de ter praticado vários assaltos a bordo de embarcações de pesca e que confessou outros casos que a Polícia desconhecia, entre os quais o de ter furtado aneis a tripulantes de embarcações quando dormiam.

HOSPEDA INDESEJÁVEL — Maria Constancia Silva Ferreira, dactilógrafa, moradora na Rua Possidónio da Silva, 216, queixou-se á Polícia contra uma hóspeda acusando-a de lhe ter furtado toalhas, guardanapos e lençois que foi empenhar e a que a queixosa dá o valor de 1.000$00.

TRÊS HORAS CHEGARAM-LHE... Foi enviada ao Tribunal da Boa-Hora pela Polícia Judiciária a serviçal Gracinda Rodrigues de Sousa, que esteve apenas três horas a trabalhar numa casa na Avenida João XXI e que ali cometeu um furto de roupas e joias no valor de 11 contos, ausentando-se em seguida para local desconhecido. Foi detida pela Polícia no momento em que pretendia vender numa ourivesaria um par de brincos. A presa confessou o furto e indicou o destino que deu ás restantes joias, que foram apreendidas.

ENVIADO AO TRIBUNAL — Foi enviado ao Tribunal da Boa-Hora o processo em que é arguido Manuel Neves da Costa, caixeiro de praça, residente nesta cidade, que é acusado pela firma Moraes & Rocha, com armazém de calçado, de, com requisições fictícias de vendas, ter lesado aquela firma em oito mil escudos. Interrogado pela Polícia, confessou a acusação.

FURTO DUMA «SCOOTER» — A 3.ª Secção da Polícia Judiciária pediu ás autoridades do País a apreensão da «scooter» L L 90-15, pertencente ao sr. Miguel Monteiro de Barros, residente na Rua Pinto Ferreira, 44, 1.º, dt.º, que foi furtada em 20 do mês findo, assim como a prisão do seu detentor.

PEDIDO DE CAPTURA — A 8.ª Secção da Polícia Judiciária oficiou a todas as autoridades do País a pedir a captura de Mário do Carmo Monção, casado, de 33 anos, agente comercial, natural de Lisboa, freguesia da Encarnação, que tem contra ele um processo de burla e abuso de confiança.

PELOS HOSPITAIS

ACIDENTE DE VIAÇÃO — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, com uma perna fracturada e contusões pelo corpo, Francisco Rosado Sintra, de 25 anos, residente no lugar Barão de S. Miguel, Vila do Bispo, que nesta localidade, quando seguia de bicicleta motorizada, foi embater com um automóvel. Foi conduzido numa ambulancia dos Bombeiros Voluntários de Portimão e ficou internado.

COM FRACTURA DA COLUNA — Esta madrugada, no Cais do Sodré, foi atropelado por um automóvel, o marinheiro do porta-aviões americano «Leyte», Raimonde Siegal, de 26 anos, que ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José, com fractura da coluna.

DOENÇA SUBITA E MORTAL — Na sua residência, no lugar de Casainhos, Fanhões, foi acometido de doença subita o jornaleiro Joaquim Domingos Serra, de 52 anos. Conduzido ao Hospital de S. José, chegou ali já morto pelo que o cadáver foi removido para o Necrotério.

PROPAGANDA DE ALMADA

Esta noite, ás 19 e 35, no programa «Ondéarte», ao microfone da ma «Ondéarte», ao microfone de «A Voz de Lisboa», serão transmitidas a «Marcha Popular de Almada» e a «Grande Marcha de Almada», gravações em disco que vão ser postas á venda em Novembro próximo. São cantadas por António Medina e são autores dos textos musicais, Jorge de Avila e dos poemas, Silva Nunes.

AS INFRACÇÕES AO TRÂNSITO

A P. S. P. autuou ontem, 78 condutores de veículos: por estacionamento irregular, 37; por circularem na metade esquerda da faixa de rodagem, 2; por desobediência á sinalização, 34; por fumos e escape livre, 3; por uso desnecessário do sinal sonoro, 1; e por impedirem a circulação de outros veículos, 1.

Autuou, ainda, 220 peões: por atravessamento irregular, 167; por estacionamento irregular nos passeios, 47; e por andarem pendurados nos veículos, 6.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): Três mapas escolares; um cão de raça «Grifão»; um «edredon» de cama de criança; o bilhete de identidade de Jaime Evangelista Machado; um brinco de ouro; um lenço de algibeira; uma gabardina para homem; uma mola para gravata; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas; um emblema da M. P. com o n.º 56.972; um espelho rectrovisor; um porta-moedas de plástico com chaves; um par de óculos graduados; um queijo flamengo e um frasco de perfume e, um par de óculos escuros de senhora.

O encalhe

do «Hildebrand»

Com mar calmo e sem vento, prosseguem os trabalhos a bordo do «Hildebrand», encalhado em frente do Forte do Jacinto, a fim de ser retirada a carga do navio. Esses trabalhos continuam a fazer-se nas melhores condições com o auxílio de dois batelões.

O navio mantém-se na mesma posição e com ligeiro adornamento para bombordo, sobre os rochedos em que encalhou.

Junto do barco encalhado mantém-se também ali dois barcos de salvamento.

Um oficial português

vai frequentar na Inglaterra um curso sobre teleguiados

Seguiu hoje para Londres, no avião da T. A. P., o sr. major Luís Couceiro Leitão, professor da Escola Militar de Electromecanica, que vai frequentar em Inglaterra, em missão oficial do Departamento da Defesa Nacional, um curso sobre projecteis teleguiados.

Instituto Alemão

Estão abertas as inscrições para os cursos de língua alemã na secretaria do Instituto Alemão, Avenida da Liberdade, 222, 2.º, todos os dias uteis, excepto aos sábados, das 10 ás 13 e das 16 ás 20 horas. Haverá cursos para principiantes e adiantados, dos 2.º, 3.º, 4.º e 5.º anos; cursos especializados para médicos, estudantes, comerciantes e técnicos. Os cursos começam no próprio dia 7.

BEM FAZER

Recebemos de C. F. S., «pelo eterno descanso do sempre saudoso empresário Ricardo Covões» a quantia de 20 escudos para os pobres protegidos pelo nosso jornal, em nome dos quais agradecemos.

Loja da América

SALDA

RICOS CASACOS MALHA DE LÃ	DE 500$	por	100$
GILETES DE PURA LÃ	» 250$	»	75$
VESTIDOS DE MALHA DE LÃ	» 550$	4	100$
BLUSAS DE MALHA DE LÃ	» 260$	»	80$
PARURES MALHA DE SEDA	» 245$	»	55$
COMBINAÇÕES MALHA DE SEDA	» 180$	»	25$

IMPERMEAVEIS, LENÇOS, MEIAS, etc.

RUA DO OURO, 208

Segue amanhã

para os Açores a missão científica

Parte amanhã para os Açores, num avião especial da Aeronáutica Militar, uma missão científica do Centro de Estudos Geográficos do Instituto de Alta Cultura, que vai estudar a erupção vulcanica na ilha do Faial. A missão é chefiada pelo prof. dr. Orlando Ribeiro e dela fazem parte a sr.ª D. Raquel Soeiro de Brito, assistente da Faculdade de Letras de Lisboa e colaboradora do referido Centro, e o operador cinematográfico Salvador Fernandes, que também colaborou com o prof. Orlando Ribeiro no estudo da erupção da ilha do Fogo, em 1951.

Esta missão permanecerá na ilha do Faial o tempo necessário para o desempenho do seu estudo, em colaboração com o Serviço Meteorológico Nacional, que já enviou para aquela ilha o sr. dr. Julio Soromenho Quintino.

Novo produto

antibiótico de origem americana

WASHINGTON, 3. — Um novo antibiótico, extraido das lamas do Orenoco, o anfotericina, deu resultados notáveis na luta com diversos tipos de fungos, tumores malignos ou não que atacam geralmente as meninges. De entre os fungos vencidos pela anfotericina, um relatório apresentado á 5.ª Conferência Anual sobre os Antibióticos, cita nomeadamente o criptococosis, espécie de meningite fungosa. Esta doença, muito rara, é quase sempre fatal. Cinco de seis doentes tratados com o novo medicamento salvaram-se.

Muito eficaz contra os fungos, a anfotericina, que pode ser mantida sem perigo na circulação sanguinea até á destruição completa da infecção, revelou-se impotente nos casos de bactérias vulgares. — (F. P.).

Duas mulheres feridas

num desastre de viação

BEJA, 3. (Pelo telefone). — Na estrada de Beja-Serpa, próximo da Aldeia das Neves, uma camioneta de carga, cujo condutor ainda não está identificado, embateu numa carroça, na qual seguiam Etelvina Maria Janeiro, de 33 anos, Carolina Augusta, de 74 anos, ambas residentes na referida aldeia, as quais ficaram ambas muito feridas, a primeira com fractura nos ombros, escoriações e a segunda com contusões nas pernas. Ambas ficaram internadas no Hospital de Beja.

Jornal de estudantes

suspenso na Polónia

VARSÓVIA, 3. — O semanário «Popostru», órgão dos estudantes, que teve papel primordial na preparação dos acontecimentos que provocaram o regresso de Gomulka ao poder, foi suspenso — anuncia-se de fonte competente. O 1.º numero do jornal para o ano escolar 1957/58 fora apreendido pela censura polaca e Gomulka censurara os seus orientadores por não seguirem «a linha» do partido. — (F. P.).

O patriarca arménio

seguiu para Londres

No avião da T. A. P., seguiu hoje para Londres o patriarca arménio na Turquia, Karekin Hachaduryan, que veio a Lisboa a convite da Fundação Gulbenkian.

Apresentaram-lhe cumprimentos de despedida, no aeroporto, os srs. dr. Azeredo Perdigão, presidente do conselho de administração da Fundação Gulbenkian; Kevork Essayan, administrador, e dr. Robert Gulbenkian.

LIVROS ESCOLARES
PARA TODOS OS ENSINOS
LIVRARIA ANGLO-AMERICANA
R. Bernardino Costa, 32-Tel. 27703
Em frente e a 100 metros da Estação do Cais Sodré

DE LUTO

Alvaro Folhadela Marques

VILA NOVA DE FAMALICÃO, 3 — *(Pelo telefone)* — Faleceu esta madrugada, na sua residência, na Rua Camilo Castelo Branco, o sr. Alvaro Folhadela Marques, de 63 anos, presidente da Camara Municipal, que durante treze anos exerceu este cargo, depois de ter sido três anos vereador. Era uma figura de grande relevo no seu concelho e gozava da maior estima dos munícipes, pois a ele e á sua actividade e dinamismo, fica a dever Famalicão grandes e importantes melhoramentos, como a fundação da Casa dos Pobres, que ele mantinha com os seus vencimentos de presidente da Camara e ainda com outros subsídios. A ele se deve também a construção de 40 escolas primárias, o Mercado Municipal, a elaboração de estudos dos novos edifícios do Palácio da Justiça e Paços do Concelho, e, ainda recentemente, a Escola Comercial e Industrial, em Vila Nova de Famalicão. Fazia parte da comissão distrital da União Nacional de Braga e de todas as colectividades locais que dirigia e orientava.

A sua morte causou a maior tristeza em todo o concelho, pelo que o comércio encerrou as suas portas e todas as colectividades colocaram as bandeiras a meia haste. A Camara Municipal reuniu-se extraordinàriamente, ás 11 horas, e resolveu declarar luto municipal em todo o concelho.

O extinto era casado com a sr.ª D. Ermelinda Silva Areias, e pai dos srs. Alvaro Gil Areias Marques, casado com a sr.ª D. Adriana Alice Mesquita Guimarães; e do sr. engenheiro Rogério Abílio Areias Marques, casado com a sr.ª D. Maria Alexandrina Melo e Costa; e irmão do sr. Guilherme Folhadela Marques industrial de tecidos, casado com a sr.ª D. Carmen da Cunha Guimarães; e da sr.ª D. Corina Folhadela Barbosa, casada com o sr. comendador Manuel Ferreira Barbosa; D. Maria Emília Folhadela Melo, casada com o sr. António Teixeira Melo, industrial de tecidos.

O funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas, para o cemitério local.

SUFRÁGIOS

Conde Jean de Hauteclocque

A embaixada de França manda celebrar missa de sufrágio por alma do falecido conde Jean de Hauteclocque, que foi embaixador de França em Lisboa, na igreja de S. Luís dos Franceses, depois de amanhã, ás 10 horas.

Como já foi anunciado, o conde de Hauteclocque faleceu a 27 de Setembro ultimo em França, na sua residência do Chateau de Bermicourt, Saint-Pol sur Ternoise (Pas-de-Calais).

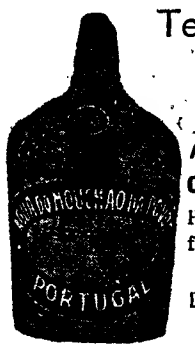
Tentativa de corrupção

no julgamento da «Confidential»

LOS ANGELES, 3. — O procurador-geral abriu um inquérito acerca de uma tentativa de corrupção de que um dos jurados do julgamento do magazine «Confidential» é objecto.

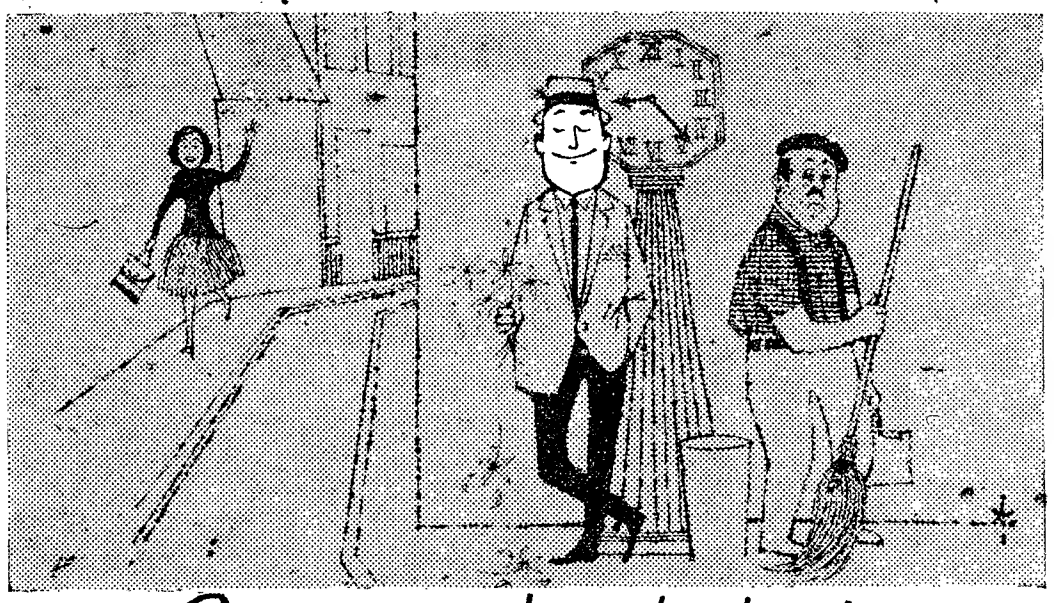
Um dos membros do juri declarou ter ouvido, por acaso, uma conversa, durante a qual, o nome de um dos seus colegas foi citado como tendo sido «comprado».

Este julgamento que terminou anteontem e no qual não foi pronunciada sentença, custou 1 milhão de dólares (29 mil contos) ao Estado da Califórnia. — (F. P.).



Tem Prisão de Ventre?
BEBA
AGUA DO MOUCHÃO DA PÓVOA
Regularizador das funções intestinais
Laxativa
Dep. Geral: Conde Barão, 48
Telefone 664378

Leiam o jornal humorístico
sempre fixe



Conserve-se bem barbeado POR MAIS TEMPO

Nova fórmula de creme para barbear com poder de penetração extra e contendo Extracto de Lanolina, permite-lhe escanhoar sem irritar a pele.

Deseja conservar-se barbeado durante 12 a 20 horas? Consegue-o com as preparações de barbear Williams, (WILLIAMS GLIDER ou WILLIAMS LUXURY SHAVING CREAM) e com o método científico que abaixo indicamos.

O poder de penetração extra da fórmula Williams amacia o bigode tal qual a toalha quente do barbeiro. E o *exclusivo* Extracto de Lanolina proteje a pele com as suas características sedativas 25 vezes mais do que a Lanolina simples.

Uma barba que se mantém de 12 a 20 horas.

1.º — Lave a cara com água quente e sabonete.
2.º — Espere dois minutos.
3.º — Lave novamente a cara e aplique-lhe a sua Williams Shaving Preparation preferida.
4.º — Barbeie-se (guarde lábios e queixo para o fim).

Ambos contêm Extracto de Lanolina.

WILLIAMS GLIDER — O creme para barbear que se aplica sem pincel e penetra a fundo na pele. Recomendado para os homens de barba dura e pele sensível.

WILLIAMS LUXURY SHAVING CREAM — O melhor creme para barbear do mundo — mentolado ou normal. Barbeia como um mestre-barbeiro.

Quer dar vida e movimento à sua esplanada?

AQUEÇA-A COM RAIOS INFRA-VERMELHOS

E VERÁ AUMENTADA A SUA FREQUÊNCIA

Instalações simples, rápidas e económicas, sem combustíveis, sem cheiros

O QUE HÁ DE MAIS MODERNO

NO CONFORTO
Aquecimento de:
Esplanadas, Gares, Cais d'embarque, Salas de Operações, Igrejas, Balcões, etc.

NA INDUSTRIA
Secagem, Desidratação, Polinerização, etc.

Consulte a experiência dos técnicos da

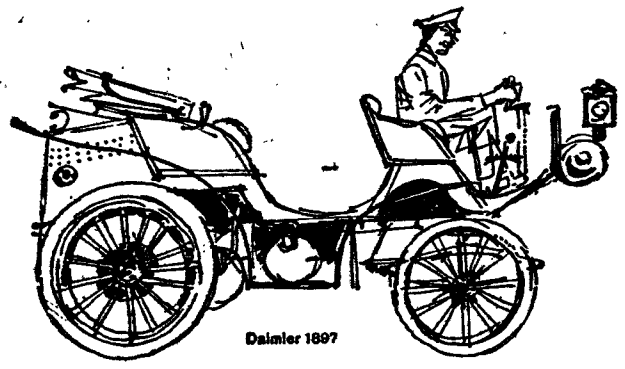
Sociedade Oceânica do Sul, (S. A. R. L.)

Rua de S. Bento, 178, 1.º — Telef. 668079 - 666883

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Daimler

APRESENTOU EM 1897 ESTE MODELO



Daimler 1897

Em 1957, ou sejam 60 anos depois, «DAIMLER» apresenta no nosso Stand os seus últimos modelos de linhas distintas a preços acessíveis

REPRESENTANTE PARA PORTUGAL

AUTO-TRIUNFO, Rua de Santa Marta, 56-F

Centro de Medicina Dentária

Assistência exclusivamente médica
PREÇOS DE POLICLÍNICA
Consultas permanentes das 9 ás 21 horas
C. Bispo da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 68 41 91

AS SUAS FÉRIAS DEPENDEM DO BOM FUNCIONAMENTO DO SEU CARRO

E nenhum óleo como o Castrol melhor lho poderá garantir

UMA OBRA PRIMA EM ÓLEO

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

LANCES ENTRE CAVALHEIROS

Texto integral do conto de **Vesceslau Fernandez Flores**

RECEBI uma circular convidando-me a formar parte de uma associação que se impôs o dever de perseguir o duelo. Não me inscrevi. Igual conduta adoptaria se pretendessem alistar-me contra os Citas ou para fazer oposição á politica de Trajano. O duelo pertence a um preferito que já não pode voltar. O ridículo acolheu-o no seu seio, não removamos a pesada lousa. Fomentem-se as sociedades filatélicas, os que consagram os seus rudes esforços a cria do canário, ás que têm por norma calçar a humanidade com alparcatas; mas não voltemos a falar dos lances de honra. Por fortunas os homens têm ao seu alcance os pretextos mais extraordinários para exercitar o instinto da sociabilidade e para fortalecer os vínculos que solidarizam.

Recordo que quando ensaiava na escola os caracteres de Paluzzil, existia uma sociedade que reunia as folhas que todos nós enchiamos de riscos e borrões. Segundo era fama, tais pedaços de papel, abundantemente manchados de tinta, serviam para redimir negros africanos. Aquilo impressionou-me muito e teve a culpa de que eu me habituasse desde os mais tenros anos a considerar o Mundo com um ingénuo assombro de que ainda me não consegui desprender.

Como era possível que a remessa de mil, de duas mil folhas do Paluzzil, cobertas de borrões, pudesse aliviar um etiope que gemesse sob o chicote do capataz? Nunca percebi.

Prefiro, no entanto, figurar nesta sociedade ou noutra mais estravagante que perseguir um fantasma. Nenhum homem sério sairia agora á caça de um mamut. O duelo, como o mamut, não pode já preocupar ninguém, e qualquer cavalheiro continua sendo tão cavalheiro depois de se negar a dar uns saltos com um assador na mão, frente a outro indivíduo, na relva de um jardim, como qualquer canalha continua sendo tão canalha depois de picado a um contrincante.

Não se pode negar que algumas pessoas continuam prestando atenção ao caso.

Em data não muito distante, numerosos médicos madrilenos celebraram uma reunião para tratar do papel que lhes reserva nos duelos, e decidiram negar-se a assistir como médicos ás chamadas «questões de honra». Esta atitude deveria ser aplaudida prefeitamente pelos duelistas. A ansia de extermínio que representa um duelo liga-se mal com a precaução de levar um cirurgião que cure sábia e prontamente as feridas, destruindo assim os efeitos do lance. Se os duelistas pedem socorro á ciência que cura, é absurdo que se entreguem a exercícios que matem. Sempre olhei mal a intromissão dos Galenos nessas questões, e satisfaz-me vê-lo adoptar uma resolução tão plausível e tão lógica. E' a primeira vez que esta ultima palavra se pode usar sem vacilações em relação aos duelos. Os duelos adoecem precisamente de falta de lógica. Detenhamos, por exemplo, no exame desta notícia:

«Dois jornalistas franceses, separados por um ódio terrivel, resolveram bater-se nos ares, tripulando cada um o seu aeroplano providos de metralhadora.

Como imaginar isto? Dois homens chegam a uma exaltação tal do seu aborrecimento que decidem lutar até á morte. Então, em vez de se lançarem com ferocidade um contra o outro, vão a um hangar, põem um casco na cabeça, trepam a um avião e sobem ás nuvens. Giram, evolucionam e, quando se aproximam, fazem funcionar as metralhadoras. Num telhado, um curioso vizinho, cai morto com um tiro. Mais voltas, mais cartuchos. Falece um lavrador que trabalhava as suas terras. Novas evoluções. Por fim, faltos de munições, aterram num campo com grave prejuizo para a sementeira. Nenhum dos duelistas sofreu o mais pequeno ferimento. As próprias ferozes condições do duelo, impediram que cada qualquer deles morresse».

Ouvi outro conto de um encontro entre dois homens verdadeiramente decididos a matarem-se. Rejeitaram as pistolas do desafio, temerosos de que a piedade dos padrinhos as convertessem, diminuindo-lhes a carga, em armas pouco menos que inuteis, e decidiram bater-se levando cada um dois revólveres de seis tiros que seriam disparados até que um dos adversários caisse.

Foram a uma planicie solitária, com quatro padrinhos, dois médicos e um juiz de campo. Apearam-se dos trens, subiram as golas dos casacos e esperaram a ordem de fazer fogo.

Esperaram meio segundo, nada mais. A ira cegava-os e desejavam ardentemente dar começo á luta. Assim, antes de que o juiz de campo lhes outorgasse vénia, a um dos duelistas pareceu-lhe que o outro tinha feito um gesto depreciativo, sentiu que o sangue lhe subia á cabeça, levantou o revólver e disparou.

Não esperava mais o outro, que por sua vez, se sentiu cheio de coragem. Verdadeiramente eram dois temperamentos sanguíneos, pouco habituados ás práticas usados no terreno da honra, e que tinham o firme propósito de se hostilizarem.

Ao soar o primeiro tiro, houve entre os cavalheiros que os acompanhavam um movimento de preplexidade. Os médicos, ficaram de boca aberta. As testemunhas fizeram esse brusco movimento que consiste em encolher os ombros e fechar os olhos, e que se executa quando inesperadamente estala um foguete ou começa a andar uma motocicleta. Ao segundo tiro, uma testemunha girou sobre os tacões, agitou as mãos e caiu. Era cadáver.

Todos se puseram a gritar. Mas, os combatentes nada ouviam e nada viam. O ódio cegava-os. Continuavam fazendo estalar as cápsulas dos seus revólveres.

Um segundo padrinho, que avançou para eles para pôr fim áquele duelo fora das normas, levou as mãos ao peito e disse: «Nunca vi coisa semelhante!». E caiu também, com o coração furado. Era um digno cavalheiro que tinha sido testemunha de cem encontros. Os médicos trocaram um olhar com os restantes padrinhos, e fugiram. Nenhum chegou longe, porque as balas dos duelistas alcançaram-nos sucessivamente. Um projéctil feriu ainda o cavalo de um dos trens.

Quando esgotaram os projécteis, ambos os duelistas enxugaram o suor e olharam em redor.

—Parece—disse sombriamente um deles—que nos deixaram.

—Parece que sim.

—Não nos podemos continuar batendo sós.

Regressaram á cidade, tropeçando no campo com os cadáveres.

—Que horrível coisa é a morte—exclamou um deles.

—Verdadeiramente horrível—murmurou o outro.

Olharam-se. Estenderam-se os braços, mutuamente, e abraçaram-se com efusão. E desde então passaram a tratar-se por tu.

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

A evolução da gripe

(Continuação da 1.ª pagina)

Oito a nove milhões de Franceses cairão no leito com gripe, lá para o mês de Novembro; no Rio de Janeiro, metade da população está de cama; em Portugal, dizem os médicos, no mês de Janeiro ou Fevereiro, metade dos Portugueses ficarão em casa a tratar-se.

Nada detem a gripe. A Organização Mundial de Saude sabe-o. O Instituto Nacional de Higiene Francês anunciou que o cólera, o tifo e peste podem ser detidos: a gripe é incombatível, antes de chegar...

Veio de Hong-Kong, em Abril — há seis meses, precisamente — e, a partir de então, não houve nação onde florescem os laboratórios experimentais, que não tenha tentado descobrir o remédio que vença o virus da gripe.

Cada porto, cada aeródromo, cada estação fronteiriça da Ásia foram transformados em vigia. Se aparecia um passageiro a assoar-se, a tossir, a espectorar, era um suspeito. Punha-se de quarentena. Mas nada disto impediu que o virus transpusesse oceanos: em Julho, do Médio Oriente, saltou para a América do Sul; os primorosos serviços de saude dos Estados Unidos foram impotentes para o dominar; em Milão e em Sheffield Wednesday, as melhores equipas de futebol faltaram aos campeonatos; em S. Louis, na Argentina, durante cinco dias, o diário «Opinion» não circulou, por terem adoecido todos os elementos que o preparavam; em Jujuy, a população, em procissão monstra, saiu para a rua, como na Idade Média, a implorar a clemência dos céus; nos Estados Unidos calcula-se que andarão por 500 milhões de dólares os prejuizos causados pela gripe; a Alemanha, a Áustria e a Holanda conheceram já horas de inquietação e dificuldade; em Roma, quando apareceu o primeiro caso, a aristocracia decidiu fechar-se em casa; e o Papa, que dá a mão a beijar a peregrinos recem-chegados do Mundo inteiro, constantemente fricciona a mão direita com alcool.

Nunca mais, depois da gripe espanhóla, se viu um caso como este!

Fevereiro, o da «invasão»...

Por um momento, porém, a gripe marca passo: na Europa, nos Estados Unidos, aguarda a chegada das chuvas, dos nevoeiros, dos primeiros frios, iminuidores bruscos das resistências do organismo, para fazer um novo surto em grande estilo. E, então, baterá á porta dos grandes homens bem alimentados, como bateu á porta dos miseráveis «coolies». Os médicos são tocados, os monges indianos que podem ficar nus sobre a neve, em meditação, caem diante dos peregrinos contaminados; os exércitos, no Oriente, organizaram distribuições gratuitas de aspirina; por toda a parte, os oportunistas fazem contrabando, mercadejam com a desgraça alheia, fazem negociatas criminosas...

Para que serve, então, a aspirina?

Acalma a enxaqueca e as dores musculares, particularmente acusadas pela epidemia da gripe, faz descer a febre de 39 graus para 37 e menos. Mas os médicos japoneses acrescentam mais: gargarejos de chá verde, em jejum, para atenuar as irritações da garganta...

Será das experiências atómicas?

De qualquer modo, porém, a gripe passa — mas o virus fica. Fica e continua a sua ronda, deitando abaixo pelotões inteiros: nos navios em manobras, nos exércitos em exercícios...

E como nasceu ou por que nasceu esta gripe asiática de Hong-Kong?

Dois médicos, um inglês, outro francês — o dr. Pisie e o dr. Floriot — perguntam-se se a epidemia não terá nascido das experiências atómicas do Pacífico, da Austrália ou da Sibéria oriental., não importa. E' que, este virus clássico de Hong-Kong aparece mudado por fenómenos que escapam e de que o organismo não sabe ainda defender-se naturalmente. Mesmo se é ainda impossível afirmar-se a influência da rádio-actividade, chegou-se já á conclusão de que, no laboratório, é possível obter as mesmas mutações.

Entretanto, a ciência recusa-se a ser batida, Contra esta «pandemia», como dizem os especialistas, a Organização Mundial de Saude estabeleceu um plano de urgência de combate á gripe asiática. E' que, não havendo arma contra o novo virus, era preciso criá-la.

Antes do virus nasceu a vacina

A 27 de Março ultimo, no próprio ida em que, num campo de refugiados chineses de Hong-Kong, um médico assinalava ás autoridades alguns casos de gripe que julgava ainda banal, o médico-geral Jawes Cooney, do Exército americano, anunciava triunfalmente á Imprensa que, ao cabo de vinte e um anos de investigação, acabava de ser descoberta uma vacina contra a gripe que brevemente seria posta á venda. Terá esta vacina prescrevido antes de ter servido?

A verdade é que desde Abril que o laboratório central da O. M. S. com sede em Genebra, está de posse de virus novos de Hong-Kong. Faz experiências maciças sobre ovos de galinha meios chocos que são distribuidos por todos os grandes laboratórios do Mundo. A América prepara vacinas, o presidente Eisenhower proclama que vai fazer-se vacinar, assim que aparecerem as primeiras ampolas — em França, e Inglaterra proclama-se que está tudo a postes e que vão ser lançadas nos mercados quantidades maciças de elementos destrutivos da gripe asiática.

Gripe a mais, gripe a menos...

Quem vai, pois, vencer esta batalha lançada contra uma epidemia antes do seu surto?

Os técnicos pedem agora que lhes dêem mais um tempo de espera — só até Fevereiro — porque em troca teremos uma nova arma de combate. A gripe, porém, não espera. Troca dos técnicos. Todos os problemas estão teoricamente resolvidos — mas, praticamente, considera-se que não haverá tempo para produzir tantas vacinas quantas são precisas.

Enfim o Ministério da Saude Publica da América pôs o país em estado de sítio: começou por vacinar 3 milhões de médicos e enfermeiros, depois os 50 milhões de soldados e operários, por fim, os 3 milhões dos empregados dos transportes, polícias e bombeiros.

A aplicação da vacina deve ser feita quinze dias antes dos primeiros contactos com o virus, para ter resultado imunizante. Quantos deles ou de nós estaremos a tempo de tomar a vacina?

Por toda a parte — e este é o aspecto sossegável da epidemia — os médicos confirmam que a gripe asiática é de carácter benigno, sem comparação possível com a gripe espanhola. A percentagem dos casos de morte é insignificante — houve sempre quem morresse de gripe... — e sobrevem, sobretudo, provocada por complicações pulmonares.

Ter uma gripe ou outra, afinal — é tudo a mesma coisa.

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELECTRICA PARA O LAR

MOD. CK12G4—4,5 p. c. = 127 litros

DE CLASSICAS LINHAS DE IMPRESSIONANTE BELEZA

DE APROVEITAMENTO TOTAL DE TODA A SUA CAPACIDADE DE ALTO A BAIXO

DE TECNICA INSUPERAVEL

num conjunto de real valor, harmónico e utilitário, mantendo assim de direito o seu renome mundial

Preço SENSACIONAL

Escudos 6.230$00

CORRENTE 220 V SEM TRANSFORMADOR

EM EXPOSIÇÃO NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Alvo — R. José Falcão, 57-A — Rua António Pedro, 147

Casa José Costa — R. S. Paulo, 11

Construtora Frigoríficos — R. Acácio Paiva, 21

Electro Luminosa, Lda. — R. Alves Torgo, 127-B

Freijota, Lda. — Av. Liberdade, 136-A

J. E. Moreira — R. Prior Crato, 33

Rádio Moçambique, Lda. — R. Cavaleiros, 72

Sabel — Av. Praia Vitória, 1-B

Soter — R. 1.º Maio, 138 — Rua Luís de Camões, 2

Vapedrone — R. Vitória, 54

e nas Companhias Reunidas Gás e Electricidade—R. Garrett, 2—R. Boa Vista, 39

Agentes gerais: A. C. Torres Fernandes—Rua S. Paulo, 142—Tel. 26021/2, 24535, 20474—LISBOA

Quem são os candidatos
apresentados pela União Nacional

(Continuação da página central)

de, presidente do Grémio da Viticultura e presidente da comissão concelhia da União Nacional.

Prof. Costa Ramalho — Nasceu em 1921, em Almeida, Guarda, licenciou-se em Filosofia Clássica na Universidade de Coimbra, onde se doutorou com 19 valores. Foi bolseiro do Instituto de Alta Cultura na Universidade de Oxford e é professor catedrático da Faculdade de Letras na Universidade de Coimbra desde 1954. E' co-director do Centro Universitário de Coimbra da M. P.

Dr. Menezes Soares — Nasceu em 1908, em Beja, e em 1918 entrou no Colégio Militar, cursando depois a Faculdade de Ciências e a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, onde se licenciou em Medicina e Cirurgia. De 1946 a 1949 foi director do Grémio da Lavoura de Beja, e desempenhou funções de vogal da Junta de Província do Alentejo, e de 1950 a 1954 foi chefe do distrito de Beja, tomando então posse da vice-presidência da F. N. P. T. e presidente da Federação da Estremadura.

Eng. Brito e Cunha — Nasceu em 1907, em Matosinhos, é engenheiro pela Faculdade do Porto e fez parte do quadro dos Serviços Técnicos da Camara Municipal daquela cidade durante vinte anos. Em 1955 passou a ocupar o cargo de presidente do Município de Vila Nova de Gaia e é actualmente delegado do Governo junto da Hidro-Eléctrica do Cávado.

Dr. Rogério Claro — Nasceu em 1921, em Setubal, cujo liceu frequentou, licenciando-se depois em Filosofia Romanica, na Faculdade de Lisboa. Após a formatura, em 1943, dedicou-se ao ensino técnico e dirige, desde 1952, a Escola Industrial e Comercial de Estremoz Tem feito parte da Junta Nacional de Educação, como relator, para escolha de livros. Fundou os jornais o «Distrito de Setubal» e «O Jornal de Estremoz»

Dr. Afonso Pires — Nasceu em 1903, em Casto Vicente, Mogadouro, Bragança. Licenciou-se em Direito, pela Universidade de Coimbra, e em 1925 exerceu a advocacia no distrito de Bragança. E' actualmente magistrado do Ministério Publico, no Supremo Tribunal Administrativo. Foi procurador á Camara Corporativa como representante dos interesses agrícolas.

Major Fernandes Martins—Nasceu em 1916, em Cedrim, Sever do Vouga, frequentou a Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e foi admitido na Escola do Exército em 1935. Em 1940 foi mobilizado e cumpriu serviço em Nova Lisboa até 1942, vindo então frequentar o curso de Estado-Maior, depois de ali ter organizado a Mocidade Portuguesa. Entrou no corpo do Estado-Maior em 1948, e conta muftiplos louvores.

Capitão Silva Mendes—Fez parte, como alferes miliciano, do Corpo Expedicionário Português que esteve em França no ano de 1917. Possui várias condecorações militares, entre as quais a Cruz de Guerra. Exerceu os cargos de administrador dos concélhos de Figueiró dos Vinhos, Nazaré e Pombal, e foi governador civil dos distritos de Aveiro, Leiria, Beja e Horta. Actualmente é director do Asilo de Mendicidade de Lisboa, em Alcobaça.

Eng. Duarte do Amaral — Nascido em Guimarães, em 1909, tirou o curso de Engenharia no Porto. Desempenhou funções de secretário do dr. Oliveira Salazar, no Ministério das Finanças e na Presidência do Conselho. E' administrador da Sacor, por parte do Estado, vogal do Conselho de Combustíveis e do Conselho Superior da Industria.

Dr. Ramiro Valadão — Nasceu em Angra do Heroismo, em 1918. Formou-se em Ciências Históricas e Filosóficas, por Coimbra, onde presidiu, durante dois anos, á Associação Académica. Desempenha, há alguns anos o cargo de chefe dos Serviços de Imprensa da União Nacional e, há cerca de um ano, o de redactor-principal do «Diário da Manhã». Está-lhe também confiada a direcção da revista de arte e turismo «Panorama».

Dr. Ferreira Barbosa — Natural de Matosinhos, nasceu no ano de 1907. E' o presidente da direcção do Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe do Norte, vogal do Conselho Superior da Industria e foi procurador á Camara Corporativa na ultima legislatura. Exerce as funções de vogal da comissão concelhia da U. N. de Matosinhos.

Dr. Manuel Fernandes—Formado em 1921, em Medicina, por Lisboa, com 19 valores, construiu em Abrantes uma casa de saúde para cirurgia e animou a construção de um dispensário da A. N. T. e é director do Centro de Assistência Social de Abrantes. Trabalhou em maternidades de Paris e é sócio da Sociedade Internacional de Cirurgia.

Eng. Rocha Lacerda — Nasceu em 1917 e é engenheiro-agrónomo do quadro da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas e director do Posto Agrário de Braga. Esteve várias vezes em comissões e visitas de estudo a Espanha, Itália, Inglaterra e Estados Unidos. Foi presidente arquidiocesano da Juventude Católica, de 1945 a 1951.

Dr. Belchior Cardoso da Costa—Nasceu em 1904, em Oleiros, concelho da Feira, e em 1927 formou-se em Direito pela Universidade de Coimbra, exercendo desde então a profissão de advogado. Foi deputado á Assembleia Nacional na IV Legislatura (1945-49) e é presidente do Grémio da Lavoura da Feira e de S. João da Madeira, e presidente da comissão concelhia da U. N.

Dr. Manuel Tarujo de Almeida—Nasceu em 1920, em Ovar e, em 1944, licenciou-se em Direito, pela Universidade de Coimbra, onde fez parte das direcções da Associação Académica. E' actualmente vogal da comissão distrital de Aveiro da U. N., presidente da comissão administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Ovar e vogal da Junta Autónoma do porto de Aveiro.

Dr. Morais de Oliveira — Nasceu em 1912, em Lisboa, licenciou-se em Direito e foi secretário dos ministros prof. Mário de Figueiredo e eng. Cancela de Abreu. Em 1943 foi nomeado delegado do Governo junto do Grémio do Comércio de Exportação de Vinhos e em 1953, presidente do mesmo organismo. Exerceu as funções de presidente do Congresso da Federação Portuguesa de Futebol.

Dr. Nunes Barata — Nasceu em 1927, em Pampilhosa da Serra, e licenciou-se em 1951, em Coimbra, e no ano seguinte fez o curso complementar de Ciências Político-Económicas. Em 1951 tomou posse do cargo de conservador do Registo Civil de Pampilhosa da Serra e, desde há pouco, é inspector administrativo do Ministério do Interior.

Dr. Manuel Homem de Melo — Nasceu em 1930, em Lisboa, e licenciou-se em Direito. Filho do conde de Águeda, assumiu, por morte de seu pai, a direcção do semanário «Soberania do Povo». No ultimo congresso da União Nacional apresentou uma tese acerca de «Política Nacional—Educação - Política». Em 1956 visitou Angola e Moçambique.

Tenente-coronel Freitas Soares—Nasceu em 1908, no Funchal, onde fez o curso do liceu, seguido dos de Engenharia Civil e Militar. Em 1937 era instrutor da Escola Prática de Engenharia, em Tancos. Em 1945 ingressou no Curso do Estado-Maior, tendo estado em missão na Alemanha. Actualmente é professor da Escola do Exército.

Eng. Virgílio Cruz — Nasceu em 1918, em Alijó, e fez o curso liceal em Luanda, formando-se em Engenharia na Universidade do Porto, em 1945. Estagiou na Suiça e ingressou, mais tarde, na Companhia Nacional de Electricidade.

Dr. Bagorro Sequeira — Nasceu em 1891, em Alpalhão (Portalegre), e formou-se em Medicina Veterinária. Como alferes miliciano, fez parte do Corpo Expedicionário a França e, em 1919, foi para Angola, onde esteve 33 anos e por onde foi deputado e é presidente da comissão da U. N.

Eng. Cardoso de Matos — Nasceu em 1923, em Lisboa, formou-se em Engenharia em 1948 e é, actualmente, vogal da comissão de província da União Nacional de Angola.

Dr. Moreira Baptista — Nasceu em Portalegre, e fez os seus estudos em Lisboa, licenciando-se em Direito. E' chefe da Direcção-Geral de Combustíveis, presidente da Camara Municipal de Sintra e vogal da comissão executiva da União Nacional. Foi professor de Economia no Instituto Comercial de Lisboa.

Dr. Francisco Tenreiro — Nasceu em 1921, na ilha de S. Tomé, e frequentou o Curso Superior Colonial. Bolseiro do British Council, especializou-se em Geografia na Universidade de Londres, e participou em vários congressos da especialidade.

Comandante Teixeira da Mota — Nasceu em 1920, em Lisboa, e foi promovido a 2.º tenente em 1943, ano em que foi para a Guiné como ajudante de campo do governador Sarmento Rodrigues. Prestou serviço em navios hidrográficos e presentemente colabora com o dr. Armando Cortesão na «Portugaliae Monumenta Cartographica». E' oficial das Ordens de Cristo, Avis e Santiago.

Dr. José Saraiva — Nasceu em 1919, em Leiria, e licenciou-se, em 1940, em Ciências Históricas e Filosóficas, na Faculdade de Letras de Lisboa. Foi dos primeiros inscritos na M. P. e foi da sua iniciativa a primeira «Chama da Mocidade», no Liceu de Passos Manuel. Foi vogal da Comissão Executiva do II Congresso Nacional da U. N.

Dr. Manuel Fernandes — Nasceu em 1902, em Salzedas, Tarouca, licenciou-se em Direito pela Universidade de Coimbra e exerce advocacia em Lamego, de cujo Município foi vice-presidente. Presidiu ao Grémio dos Vinicultores de Lamego e é actualmente vogal da comissão distrital da U. N. de Viseu.

Dr. Manuel Carqueijeiro — Nasceu em 1915, em Setubal, e licenciou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. E' director dos Serviços de Medicina do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Setubal e presidente da comissão distrital da U. N. de Setubal, e vice-presidente do mesmo Município.

Eng. João Clara — Nasceu em 1920, em Torres Novas, e fez o curso de engenheiro electrotécnico no Instituto Superior Técnico. É, actualmente presidente do conselho-geral do Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis e presidente do conselho-geral da respectiva Caixa de Previdência.

Vítor Galo — Nasceu em 1910, na Marinha Grande, Leiria, onde foi provedor da Santa Casa da Misericórdia, sendo actualmente vogal da Junta da Província da Estremadura e, desde 1950, presidente da Camara da Marinha Grande, onde dirige fábricas de vidro.

Dr. Abranches Soveral — Nasceu em 1913, em Carregal do Sal, Viseu, e formou-se em Direito na Universidade de Coimbra, exercendo advocacia em Viseu, onde tem exercido vários cargos. Foi director do jornal «Política Nova», provedor da Misericórdia e vogal da comissão distrital da U. N.

As primeiras sessões de propaganda

Amanhã, primeiro dia do período de campanha eleitoral, haverá pelo menos duas sessões promovidas pela União Nacional: uma, á tarde, na Camara Municipal de Matosinhos, para apresentação dos candidatos a deputados propostos pelo círculo eleitoral do Porto. Os candidatos serão apresentados aos eleitores eplo chefe do distrito; e outra, á noite, em Lisboa, no ginásio do Liceu Camões, de propaganda da lista A, proposta pela União Nacional. Devem participar nesta sessão elementos da comissão executiva daquela organização.

ARQUIVO CENTRAL
das Secretarias de Estado

O sr. eng. Saraiva e Sousa, subsecretário de Estado das Obras Publicas, acompanhado de técnicos do respectivo Ministério, visitou hoje os trabalhos em curso no antigo convento das Trinas para adaptação daquele edifício a Arquivo Central das Secretarias do Estado.

O sr. eng. Saraiva e Sousa esteve também a observar as obras em curso no Colégio Militar.

Leiam o jornal humorístico

sempre fixe

Anedotas e episódios da vida de pessoas célebres

XLII — João Franco

João Franco tem mais episódios dramáticos na sua vida agitada do que próprìamente anedotas. O ultimo cumbiu politicamente, vitima de um sonho que não pôde realizar, retirou-se da política após o regimo ministro de D. Carlos, que sucidio, na força da vida. Tinha 54 anos. Trindade Coelho conta que, na véspera dos trágicos acontecimentos que levaram ao trono o infante D. Manuel, o conselheiro consultara uma bruxa trasmontana que, sob um pseudónimo francês, fez furor e fortuna em Lisboa.

No estrangeiro, dizia a todos ter morrido em Fevereiro de 1908. Nunca ninguém lhe arrancou uma palavra. Só a um amigo velho disse um dia:

—Tinha previsto tudo. Tinha previsto a minha morte. Tudo menos o assassinio do rei. Isso é que nunca me passou pela cabeça.

* * *

João Franco não era homem para ser mandado. Só a chefia o tentava. Inflexível, cortando a direito, uma tarde encontrou nas Arcadas do Terreiro do Paço o grande republicano dr. Magalhães Lima que fora condiscipulo dele. Este perguntou-lhe com um sorriso:

—Ó João Franco, quando é que você vem para a Republica?

—Para presidente? — respondeu ele ràpidamente.

A amizade entre ambos foi sempre grande embora batalhando em campos opostos.

* * *

No período movimentado das incursões monarquicas, quando Paiva Couceiro sonhou restaurar o regime que sempre servira, delegados dos conspiradores tentaram trazê-lo para a luta. Na sua casa de Biarritz, Aires de Ornelas, que fora ministro da Marinha do seu governo, palpitara-o. A sua resposta era inalterávelmente a mesma:

—Ressuscitem-me o rei e o principe.

E desta atitude nunca se afastou. Muito mais tarde, quando lhe fizeram uma homenagem, João Franco, fiel á sua renuncia, explicava:

—Não é a idade que me assusta, Clemenceau, já no ultimo quartel da vida, salvou a França.

* * *

Poucos estadistas foram caricaturados no Teatro como ele. No extinto Teatro Apolo, apareceu vestido de Nero, deitando fogo a Lisboa. Era na revista «Ó da guarda!», que fez uma larga carreira. O ministro soube do caso e riu-se. O publico divertia-se e a empresa ganhou dinheiro.

* * *

Diziam os seus intimos que ele gostaria de saber tocar guitarra. E nas horas de boa disposição, quando as preocupações politicas lhe davam algum descanso, dizia aos amigos:

—É a unica prenda que invejo ao infante D. Afonso...

* * *

Schwalbach teve um dia uma questão com João Franco e mandou-lhe uma carta atrevida e violenta. Quando morreu Luís Palmeirim, Urbano de Castro teve este diálogo com o ministro:

—A quem convinha o lugar de director do Conservatório, sei eu, mas não pode ser. Vocês estão a ferro e fogo...

—A quem era? — interrogou João Franco.

—Era ao Schwalbach — concluiu Urbano.

Franco sorriu e disse-lhe:

—Mande-o cá falar comigo ás seis horas. Está nomeado.

Imagine-se a admiração do autor da «Bisbilhoteira» quando lhe deram a noticia! Foi num pulo a casa do conselheiro, que o recebeu de sorriso nos lábios:

—Nós somos dois gatos assanhados!

Ficaram amigos. Mais tarde, deu a Schwalbach o hábito de Santiago. O novo director do Conservatório ficou comovido com tanta gentileza e, dias depois, João Franco recordava-lhe:

—Você estava tão nervoso naquela tarde, que deixou no meu cinzeiro, a ponta de um charuto que ia a fumar, e levou-me um dos meus!

Era assim na intimidade o fogoso homem politico que em 1855 viu a luz do dia em Alcaide, nas faldas da Serra da Estrela.

L. R.

Caíu ao mar
um avião libanês
com 28 pessoas

NICÓSIA, 3. — Desapareceu sobre o mar um avião libanês, com 23 passageiros e 5 tripulantes. Aviões britanicos procuraram-no a Sueste do litoral cipriota.

Os destroços do avião foram, finalmente, localizados a Sueste do litoral de Chipre por aviões britanicos.

Parece que o aparelho — um C-46 — caiu no mar a 15 milhas a Oeste de Beirute. Barcos libaneses participam nas operações. Dizem as ultimas noticias que se encontraram 18 cadáveres, no mar, a poucos quilómetros do aeródromo de Khalde. Entre os 23 passageiros que perderam a vida no desastre, havia 12 Libaneses, 4 Britanicos, 3 cidadãos de Bahrein, 1 Americano, 1 Jordano, 1 Palestiniano e 1 Sírio. Quatro tripulantes eram Libaneses e um Americano. — (F. P.).

DIARIO DE LISBOA

HÁ TRINTA ANOS

A página desportiva do «Diário de Lisboa de 3 de Outubro de 1927, tinha o seguinte título: «O Sporting perdeu a taça «Preparação» por 25 centésimos de um golo». E o seguinte subtítulo: «O Carcavelinhos venceu em futebol pela 1.ª vez». E dava a classificação geral da Taça: 1.º, Carcavelinhos, 7 pontos ou 6/3 ou «goal-average»; 2.º, Sporting, 7 pontos, 8/5 ou 1/6; 3.º, Belenenses, 5 pontos, 5/8 ou 0,62; 4.º, Benfica, 5 pontos, 2/5 ou 0.40.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Musica ligeira sinfónica; 18 e 45, Cançonetas hispano-americanas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Mocidade; 19 e 30, Um conjunto vocal e uma orquestra; 19 e 45, Ares da nossa terra; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Orquestras típicas; 20 e 30, Operetas; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestras ligeiras; 21 e 30, 2.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Teixeira de Vasconcelos «O Prato de Arroz Doce», por Rosália Braancamp; 21 e 50, Programa, pelo Grupo Vocal Misto Harmonia; 22 e 10, As grandes reportagens da história do Mundo; 22 e 30, Fados, por Celeste Rodrigues e Tristão da Silva; 22 e 50, Poesia, musica e sonho; 23 e 15, Danças e ançonetas, transmitidas da Tágide.

Programa «B»—Ás 19, 11.º programa do Festival Sibelius de 1957, em gravações cedidas pela Radiodifusão Finlandesa, de Helsinquia; 19 e 30, Musica de Camara: «Concerto Brandburguês n.c 6, em si bemol maior», de Bach; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir? «Preludio e fuga em dó menor», de Bach, Orquestra Ormandy; «Concerto n.º 20, em ré menor», de Mozart; «Abertura da ópera «Tannhäuser», de Wagner; 21, Junção dos emissores; 21 e 20, Crónica semanal; 21 e 30, Trechos de óperas de Weber; 21 e 50, Recital, pelo pianista Sérgio Varela Cid; 22 e 30, Aspectos e problemas da estética contemporânea; 22 e 40, Ciclo Beethoven: «Quarteto n.º 14, op. 131, em dó sustenido menor», pelo Quarteto Hungaro; 23 e 20, Cantores célebres: A cantora Kirsten Flagstad, num recital de canções do compositor norueguês Arne Drumsgaard, ao piano Gerald Moore.

RADIO CLUBE—Ás 17, Zarzuela; 17 e 30, Ritmos e baile; 17 e 45, Cultura espanhola; 18, Trechos recreativos; 18 e 30, Cançonetas; 19, Teatro invisível; 19 e 15, Orquestra de Fredo Gardonni; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Conjunto de Manolo Avalos; 20 e 30, Magazine; 21, Vozes de Portugal; 22 e 32, Companheiros da Alegria, com Igrejas Caeiro; 23 e 15, Nelson Eddy; 20 e 30, Suplemento Brasil; 23 e 45, Agenda de R. C. P.; 23 e 50, Solistas; 0, Talismã apresenta: «Boa-noite e bons sonhos—Estrelas da meia-noite»; 0 e 30, Noticiário (ultima emissão); 0 e 40, Ritmos de baile.

Estação de Miramar—Ás 18 e 15, Um artista; 18 e 30, Um segredo para dois; 18 e 45, Orquestras ligeiras; 19, Variedades; 19 e 30, Ritmos de baile; 20, Boletim informativo de R. C. P.; 20 e 10, Artistas portugueses; 20 e 30, Uma orquestra e uma voz; 20 e 45, «Os três mosqueteiros»; 21, Noticiário; 21 e 15, Guitarradas; 21 e 30, Brasil; 22, Companheiros da Alegria; 22 e 45, Trechos recreativos; 23, Programa de concerto; 23 e 30, Cançonetas; 0, Ritmos de baile, do Casino Estoril; 0 e 27, Sumário do programa de amanhã.

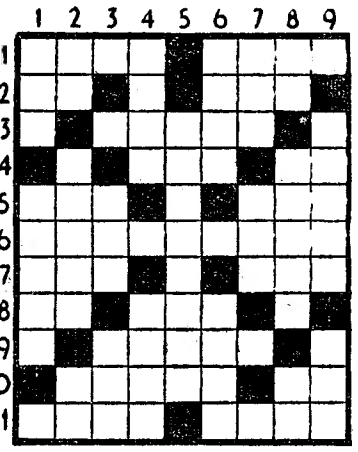
RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 25 Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Estrelas da Air France; 19 e 45, Conjunto Carosone; 20, Quarteto Carlos Faxas; 20 e 15, Musica para o seu jantar; 20 e 30, 2.º Noticiário; 20 e 45, Fados; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, Novidades musicais; 21 e 30, Cançonetas portuguesas; 21 e 50, Valsas; 22, Programa dos estudios do Porto; 22 e 25, Revista da Imprensa francesa; 22 e 45, 3.º Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Musica espanhola, pela Orquestra Zarzuela de Madrid; 23 e 20, Musica brasileira; 23 e 35, Orquestras e canções.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 1027



HORIZONTAIS: 1—Aversão. Ligam. 2—Observa. Preposição. 3—Raspem. 4—Deixei de pertencer a. O mais. 5—Lavre. Poesia. 6—Nome de vários jogos. 7—Gosto muito de. Preposição e artigo (pl.). 8—Nota musical. Amarra. 9—Brame. 10—Licença. Nesse lugar. 11—Cozinha. Coisa alguma.

VERTICAIS: 1—Mãe do pai. Maravalha. 2—Pronome reflexo. Urda. Foeira. 3—Repercussão. Executa. 4—Fileiras. Arsis. 5—Semelhantes. 6—Gastei. Assim seja. 7—Também não. Vazia. 8—Preposição. Protelou. Preposição latina que designa direcção. 9—Renques de árvores. Claridade.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1026

HORIZONTAIS: 1—Cepa. QUEM. 2—Além. Urro. 3—ARA. Ena! 4—E. Arara. 5—Rs. Em. 6—Aias. Bata. 7—Rás. Ira. 8—Leone. 9—As. Sus, Dr. 10—FIA. Pai. 11—Amagotara.

VERTICAIS: 1—Cã. Era. Gafa. 2—Ela. Sir. Sim. 3—Pera. Aal. Aa. 4—Amarasses. 5—OURO. 6—Querubins. 7—Urna. Are. Pã. 8—Era. Eta. Dar. 9—Mó. Uma. CRIA.

(Provérbio: QUEM ARA E FIA OURO CRIA).

EFEMÉRIDES

No dia 3 de Outubro de 1226 morreu S. Francisco de Assis, e no dia de 1905, em Cuba, o poeta José Maria Heredia.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL—A's 21 e ás 23 — «Musica, mulheres e...».
MARIA VITORIA—A's 20.30 e 22.45 —«Curvas perigosas».
ABC — A's 20,45 e 22,45 — «Casa da Sorte».

CINEMAS

TIVOLI—«Fantasia».
SÃO LUIZ—«Sublime tentação».
POLITEAMA—«Uma ilha ao sol».
EDEN—«Dois dias no paraiso»
SÃO JORGE—«Aconteceu em Itália».
IMPÉRIO—«Trapézio».
ROMA—«Giovanni de Médicis».
CONDES—«Cada segundo conta».
MONUMENTAL—«Arsénio Lupin».
ALVALADE — «Sublime tentação».
AVIS—«Os trapeiros de Emaús».
ODEON—«Os cavaleiros de Carlos Magno».
JARDIM—«Caravana de mulheres».
CAPITOLIO—«Ao Sul de Mombaça».
TERRASSE—«Escrito no vento».
RESTELO—«Sissi, a jovem imperatriz»
PROMOTORA—«O anjo escarlate».
IDEAL—«Cantinflas na Ribalta».
OLIMPIA—«Ouro e sangue».

TELEVISÃO

Ás 21 e 30: Abertura da emissão; 21 e 33: Vida feminina: «Ferro Velho — Ideias Novas, por Manuela Salgado e «Revista para a mulher»; 21 e 50: A Força Aérea Portuguesa apresenta um programa sobre Leonardo da Vinci; 22: Noticiário e actualidades do País e do estrangeiro; 22 e 20: Tele-disco: Os Quatro de Paris; 22 e 25: «Televizinhos», com Vasco Santana, Elvira Velez, Emilio Correia, Clarisse Belo, Hortense Luz, Luís Horta, Armando Guerreiro, Margarida Amaral, Adelaide Ribeiro, Jeny e Bel Guerra e o conjunto Domingos Vilaça. Produção e texto de Aníbal Nazaré. Esbocetos de Hernani Lopes. Realização de H. Peyroteo; 23 e 5: Momento de cinema: a visita a Lisboa da actriz inglesa June Laverick (reportagem e entrevista); 23 e 15: Ultimas notícias, com uma reportagem especial sobre o julgamento do litigio entre Portugal e a União Indiana no Tribunal Internacional da Hala; 23 e 20: Fecho da emissão.

O TEMPO QUE FAZ

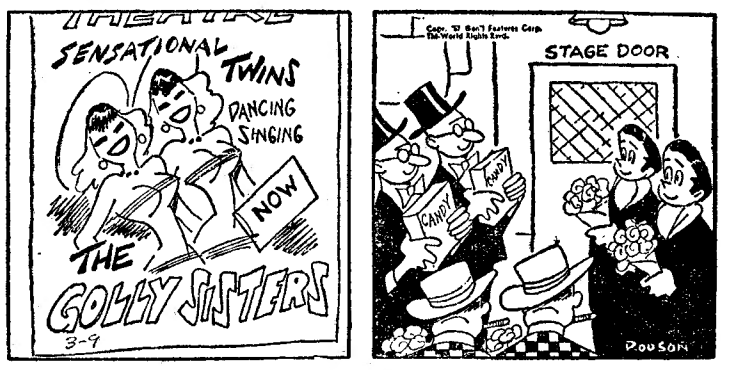
Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o vento é moderado de Norte e o céu está pouco nublado por acção de uma massa de ar seco transportada na circulação de uma depressão centrada sobre a Espanha.

Temperaturas ás 9 horas: Porto, 12°; Lisboa e Faro, 14°; Funchal, 21°.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado, vento moderado de Norte. Descida de temperatura.

ELE & ELA



Dois igual a dois

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M — Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Vitex—Estrada de Benfica, 300-A, Tel. 780548; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Santa Maria—Avenida 5 de Outubro, 283-A (próximo á Av. 28 de Maio), Tel. 763016; Laranjeiras (Das)—R. Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Baptista—R. Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Rio de Janeiro—Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409; Alentejo—Avenida da Igreja, 28B, Tel. 777282; Belmar—Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2 2-A, Tel. 720820; Providência—Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C, frente ao Bairro Social do Arco do Cego, Tel. 770324; Sagres—Avenida Luís Bivar, 69-71, Tel. 47213; Branco—Avenida Duque de Loulé 61-65, Tel. 45048; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. 720703; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada— Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 863619; Dimar, Ld.ª—Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente—Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Laboratório Brasil (Do)—Rua Alves Torgo, 29-31, Tel. 46843; Renascença — R. Damasceno Monteiro, 104-A-B, Tel. 831504; Magalhães—Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Imparcial—Rua General Taborda, 28, Tel. 680931; **Das Amoreiras — Praça das Aguas Livres, 8-D, Telefone 681515**; Porfírio—Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Gama—Calçada da Estrela, 130 Tel. 660339; Bom Sucesso—Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lídia Almeida—Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Elisio 29-A-B, Tel. 637070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A-B, Tel. 638589; Infante Santo—Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Esperança—Rua da Esperança, 134, Tel. 662784; Cunha—Rua da Escola Politécnica, 16, Tel. 25455; Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101, Tel. 21771; Frazão—Rua das Portas de Santo Antão, 72, Tel. 28180; Silva Carvalho — Rua dos Fanqueiros, 126, Tel. 26575; Durão—Rua Garrett, 90-92, Tel. 24166—A.

Farmácia das Amoreiras

Praça das Aguas Livres, 8-D (Prédio da C. S. Fidelidade) Tel. 681515

ESTA' HOJE DE SERVIÇO

TOME NOTA

Para eliminar a Fadiga, compensar os Fortes desgastes do organismo próprios de excessos ou da idade, aumentar o Potencial Vital, estão indicados os:

COMPRIMIDOS

HYPERSEX

Complexo Terapeutico

Por tonificar alguns orgãos vitais auxilia estes a cumprir as suas funções. Confirme com a opinião do seu médico.

Cx. de 45 comprimidos a 45$00.

Propaganda médica (grátis) da *FAL Apartado (Central) 142* LISBOA

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efectuado	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	—	—	930$00
Cons. 3 % T. 10	974$00	974$00	975$00
Cons. 3 % T. 10	—	1.010$00	1.015$00
Cons. 3 1/2 % T. 10...	2.225$00	2.224$00	2.227$00
Centenários 4 % 1940	—	991$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	991$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	991$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.180$00	1.185$00
Ext.º 1.ª série car. ...	—	—	—
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.º 2.ª série car. ...	—	—	—
Externo 3.ª série	1.350$00	—	1.350$00
Ext.º 3.ª série car. ...	—	171$00	—
Caut. 3.ª série s/juro			
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	—
Norte de Portugal 5%	—	107$00	108$00
Gás Elect. 3 3/4 %...	—	912$00	—
Gás Elect. 4 %	955$00	951$00	955$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	—	980$00
Gás Elect. 5 %	—	1.020$00	1.023$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	92$00
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	91$00	—
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	95$00	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	100$00	101$00
Metropolitano	1.007$00	1.005$00	1.010$00
Acções			
Bancos			
Alentejo...	450$00	450$00	460$00
Angola	—	830$00	860$00
Espirito Santo	—	8.700$00	—
Lisboa & Açores	—	3.200$00	3.300$00
Portugal...	—	—	2.170$00
Ultramarino	1.770$00	1.760$00	1.780$00
Seguros			
Mundial...	—	670$00	680$00
Nacional...	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.880$00	1.875$00	1.885$00
Ag. das Neves	820$00	810$00	830$00
Agric. Colonial..	—	—	—
Açucar de Angola... ...	—	2.750$00	2.790$00
Boror	—	470$00	480$00
Cabinda...	—	—	340$00
Cádá...	4.500$00	4.480$00	4.550$00
Colonial do Buzi	339$00	338$00	340$00
Ilha do Principe... ...	—	2.050$00	—
Incomati...	—	3.650$00	3.750$00
Moçambique..	—	166$00	167$00
Zambézia..	183$50	183$00	184$00

C.as Ultramarinas	Efectuado	Compra	Venda
Diamantes T 100	—	—	—
Lobito T 10...	—	—	—
C.as Diversas			
Cimentos Tejo...	—	610$00	680$00
Cimentos Leiria	—	490$00	500$00
Crédito Predial	49$00	49$00	49$50
Industrial Aliança ...	—	—	320$00
Portugal e Colónias ...	—	420$00	425$00
Nacional Navegação ...	—	—	—
Colonial Navegação ...	1.100$00	1.100$00	1.110$00
Port. de Celulose	—	2.400$00	2.410$00
Portuguesa de Pesca...	—	1.645$00	1.680$00
Port. de Tabacos	408$00	407$00	409$00
Tabacos de Portugal...	—	760$00	790$00
Sacor	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	—	290$00
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Elect. das Beiras	—	1.350$00	1.360$00
Gás e Electricidade ...	302$50	302$00	303$00
H. Alto Alentejo	—	147$00	148$00
H. E. Cávado	1.310$00	1.308$00	1.315$00
H. E. Zêzere	—	—	—
Nac. de Electricidade..	1.415$00	1.415$00	1.420$00
União Elect. Port.ª ...	—	234$00	237$00

GRÉMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	75$00	77$00
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 1 e 2...	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20...	28$60	28$90
Dólares de 50 a 1000...	28$60	28$90
Argentina	$64	$68
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$57.5
Brasil...	$33	$35,5
Canadá	29$40	29$90
Congo Belga	$55,5	$56.5
Dinamarca...	3$95	4$25
Espanha...	$49,8	$51,3
França...	$06,2	$06,4
Holanda...	7$25	7$55
Inglaterra...	74$00	76$00
Itália...	$04,5	$04.7
Marrocos	$05,8	$06.3
Noruega...	3$70	4$00
Suécia	5$35	5$65
Suiça	6$72	6$82
Uruguay	6$40	7$10
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	281$00	291$00
Portugal — Barra	32$60	33$10
Portugal — Barra Fino	33$00	33$50

J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

TELEF. 21273

Papeis de crédito

Notas estrangeiras

O «Diário de Lisboa» vende-se em Castelo de Vide no «Salão Royal».

A CRISE MINISTERIAL EM FRANÇA

Os socialistas não parecem dispostos

a assumir a responsabilidade do poder

perante as actuais perspectivas económicas

PARIS, 3—Nos meios parlamentares notou-se ontem, durante toda a tarde, certo optimismo, supondo-se, em geral, que o dia de hoje seria o da primeira étapa para a solução da crise. De facto, esperava-se que o presidente da Republica chamasse uma personalidade política e a convidasse a constituir Governo. Os nomes de Guy Mollet e René Pléven eram aqueles de que mais se falava.

Mais tarde, soube-se que várias dificuldades tinham surgido e que o «comité» directivo do Partido Socialista dera mostras de certa reserva. Com efeito, na sua opinião, eram os que tinham provocado a crise — isto visava especialmente Jacques Soustelle—que tinham por obrigação resolvê-la. Além disso, os socialistas mostram-se preocupados com as perspectivas económicas e financeiras e, sobretudo, com a tensão social. Nestas condições, não parecem dispostos, pelo menos por agora, a assumir as responsabilidades do Poder.

Este aspecto da situação parece não ter passado desapercebido ao chefe do Estado, que decidiu prosseguir hoje nas suas consultas, nomeadamente, sobre as questões financeiras. Já ontem chamara ao Eliseu os presidentes das comissões de finanças da Assembleia Nacional e do Senado, respectivamente, Paul Reynaud e Alex Robert.

Desejoso de completar a sua informação sobre o problema argelino, René Coty conferenciou ontem, no Eliseu, com o antigo governador-geral Jacques Soustelle e com o ministro da Argélia, Robert Lacoste.

Interrogados pelos jornalistas que os aguardavam á saída do Palácio do Eliseu, depois de haverem conferenciado com o chefe do Estado, os «leaders» políticos Edouard Daladier, Émile Borgeaud, Robert Lecourt e Vincent Badie foram unanimes em declarar que o presidente Coty estava resolvido a designar hoje o presidente do Conselho que assumiria a responsabilidade de dar á França um Governo capaz de a salvar de uma das mais graves crises da sua história do pós-guerra.

A Imprensa aponta vários candidatos como sendo os que têm maiores probabilidades de ser chamados pelo presidente da Republica a fim de tentarem formar novo Governo. Ao lado dos nomes de René Pléven e Guy Mollet figura o de Robert Schuman.

Comentando ainda a crise, o «Figaro» nota: «Enquanto o Partido Comunista for o árbitro das votações de confiança, não se poderá pensar em estabilidade, em continuidade. Os deputados que reclamam, com inteira razão, o reforço do poder executivo e uma revisão profunda da Constituição, nunca deveriam perder de vista este aspecto da questão».

O «Combat» escreve que «a crise nasceu no equívoco: o projecto de estatuto para a Argélia não foi condenado, mas a sua caricatura. Os partidos não criticavam o Governo pelo seu programa de recuperação económica, mas pela maneira como não o aplicava. E se a política externa do Governo despertava apreensões, era por nunca ter sido definida».

Para o «Franc-Tireur», talvez a crise seja mais fácilmente resolvida do que se pensava, porquanto muitos homens do Parlamento terão sobretudo presentes duas ameaças: «a dissolução da Assembleia e o regresso do general De Gaulle».—(F. P. e A. N. I.).

O presidente René Coty surpreendido num gesto que parece reflectir a incerteza e as dificuldades da hora

Atenuam-se as possibilidades

de um acordo entre Eisenhower

e o Governador do Arkansas

WASHINGTON, 3. — As perspectivas de um acordo entre a Casa Branca e o governador de Arkansas quanto á retirada das tropas federais de Little Rock, no momento em que se dão novos incidentes entre alunos negros e brancos no liceu daquela cidade, são agora bastante fracas.

Vista de Washington, a situação continua bastante confusa, sobretudo depois de o governador Faubus se ter ontem recusado a modificar a sua declaração de anteontem. Rejeitada pelo presidente Eisenhower, que a considerou insuficiente, essa declaração pode assim resumir-se: o governador compromete-se em seu nome pessoal, mas não no dos seus administrados, a não pôr obstáculos ás decisões do Tribunal federal. Além disso, subordina esse compromisso á retirada prévia das tropas federais enviadas por Washington. Os conselheiros da Casa Branca viram evidentemente nesta declaração uma prova da «má fé» de Orval Faubus. Este encarregara, segundo parece, os quatro governadores, seus colegas, de informar o presidente da sua intenção de fazer respeitar a lei em Little Rock. Era, pois, difícil, nessa altura, perceber qualquer reserva mental na sua atitude. Os quatro governadores — tudo o indica — sentaram-se á mesa da conferência em completa boa fé. Um deles, Mc Keldin, de Maryland, não escondeu a sua decepção e acusou Faubus de «duplo jogo». Quanto aos outros três, ficaram em Washington, na esperança — sem grande convicção, segundo se crê — de encontrarem um meio de dissipar o mal-entendido.

De qualquer forma, a solução do conflito não parece possível enquanto Orval Faubus se mostrar intratável, pois o presidente Eisenhower está firmemente decidido a só confiar a manutenção da legalidade em Little Rock a uma autoridade que responda pelas acções de toda a população do Estado de Arkansas. — (F. P.).

Um apelo para a cessação das desordens

FILADELFIA, 3 — As desordens destes ultimos dias entre adolescentes de raça negra e branca, levaram vários grupos e personalidades a lançar ontem um apelo para que cessem de vez estas «lutas insensatas».

Ficaram feridos vários jovens durante esses disturbios e uma das vítimas, um jovem de 15 anos, William Fluck, encontra-se no hospital com a coluna vertebral e as pernas partidas. O comissário principal, Thomas Gibbons, declarou que estas desordens que têm causado grande emoção, eram motivadas por «boatos, sem fundamento, provenientes dos Estados do Sul».

A associação dos «Antigos Combatentes» declarou que os «leaders» das duas raças deveriam fazer de William Fluck um símbolo de compreensão mutua e não uma desculpa para uma vaga de histeria racista».—(F. P.).

A pequena revolução

na pequena República de San Marino

SAN MARINO, 3. — Se bem que a situação continue tensa, a calma reinou ontem no território da Republica. Os carabineiros italianos, que estabeleceram um cordão sanitário ao longo da fronteira, proibem a entrada e saída de qualquer pessoa.

Pelo seu lado, patrulhas da «milícia voluntária», formada por ordem do antigo Governo social-comunista, continuaram a efectuar buscas em todo o território da Republica, procurando armas. Numerosos jornalistas, italianos e estrangeiros, foram diversas vezes interpelados no percurso Serra Valle-San Marino. Os automóveis em que viajavam foram revistados e eles próprios apalpados.

Por outro lado, o Governo provisório da Republica publicou, a noite passada, um comunicado aconselhando a juventude «a não se deixar arrastar numa aventura perigosa cujas consequências seriam irreparáveis» e afirmando que «qualquer cidadão que se revolte contra os poderes publicos e dê o seu auxílio áqueles que se declaram contra o Governo legítimo, coloca-se, inexorávelmente, fora da lei». — (F. P.).

As mulheres jornalistas

podem votar

mas não ser eleitas

AMAN, 3.—O Governo jordano aprovou um projecto de lei que modifica as regras eleitorais em vigor e prevê o direito de voto para as mulheres. Mas estas não poderão ser eleitas. O Governo poderá privar certos indivíduos do direito de votar e ser eleito. As eleições deixariam de se basear nas comunidades, voltando a depender de considerações religiosas. O número dos deputados passará de 40 para 45, na base de 1 deputado para 25.000 cidadãos. Os candidatos deverão apresentar pelo menos a certidão dos estudos primários. O projecto será apresentado em breve á aprovação da Camara dos Deputados.—(F. P.).

Presume-se

que começa hoje novo julgamento em Budapeste

PARIS, 3—Mensagens provenientes de Budapeste e recebidas nos meios literários parisienses parecem confirmar a notícia segundo a qual o julgamento de Tibor Dery e de três outros escritores, todos acusados de «preparação espiritual da insurreição de Outubro» e de «actividades subversivas», começará hoje em Budapeste, perante o Supremo Tribunal Popular.

Tibor Dery, cujo nome, na Hungria, é o símbolo da luta pela liberdade da literatura, é também conhecido pelas suas obras, das quais, a ultima «Nick ou a história de um cão» obteve um grande êxito.

O seu nome foi recentemente pronunciado a propósito do prémio Nobel, para o qual alguns dos seus colegas estrangeiros pensaram propô-lo.—(F. P.).

Ensopado de enguias
FAMOSO PRATO REGIONAL
do **RIBATEJANO** de Salvaterra

OS ACEPIPES DO **GAMBRINUS** SÃO OS MELHORES
Amanhã, prato especial: Bouillabaisse á marselhesa

Ultimas notícias

• Francês morto na Argélia

ARGEL, 3.—Os insurrectos mataram a tiro, na terça-feira, Raymond Laquiere, de 31 anos, sobrinho de um antigo presidente da Assembleia da Argélia, quando regressava de automóvel da sua propriedade agrícola, perto de Duar Issers, 35 quilómetros a Oeste de Argel.

Os rebeldes regaram com gasolina o automóvel de Laquiere e lançaram-lhe fogo. O veículo ficou reduzido a um montão de destroços. —(A. N. I.).

• A bomba «H» divide os trabalhistas

BRIGHTON, 3—O Congresso Trabalhista mostrou-se dividido, esta manhã, quanto ao problema da renuncia unilateral pela Grã-Bretanha ao fabrico da bomba H.

A resolução que pedia a renuncia era apresentada por uma minoria que teve, hoje, o apoio inesperado de Frank Cousins, secretário-geral do maior sindicato britanico, o dos Transportes.

Apesar do discurso patético de Aneurin Bevan que exortou os congressistas a pensarem nas consequências que tal renuncia poderia ter nas relações internacionais da Grã-Bretanha, o Congresso preferiu adiar a votação, para tentar uma derradeira conciliação, até ás 14 e 15 horas.—(F. P.).

• Só restam dois dos gémeos de Toulon

TOULON, 3. — Os cinco gémeos desta cidade estão reduzidos, agora, a dois. Philippe (1030 gramas), Hélène (1020), e Geneviève (1000), faleceram durante a noite.

Esta manhã, parecem escassas as probabilidades de salvar Michèle (940 gramas) e Roland (910). — (F. P.).

• S. O. S. de um barco jugoslavo

COPENHAGUE, 3.—O navio jugoslavo «Dubrovnik» lançou um S. O. S., anunciando que a tripulação perdeu o comando das máquinas e que o barco está num antigo campo de minas alemão. Já partiram barcos noruegueses, dinamarqueses e alemães em socorro do navio sinistrado.—(F. P.).

• O príncipe sueco acusado de burla

ESTOCOLMO, 3 — O príncipe Carl Bernadotte, sobrinho do rei Gustavo Adolfo da Suécia, foi hoje pronunciado por burla. E' acusado de ter «apoiado moralmente» uma burla praticada por Berl Gutenberg, de que foi vítima Florence Stephens, de 76 anos. — (F. P.).

A Grã-Bretanha

não aceita descongelar os haveres egípcios

CAIRO, 3. — Os jornais egípcios anunciam que a Grã-Bretanha aceitou descongelar os haveres em esterlino ao Egipto. — (F. P.).

*

LONDRES, 3. — A propósito das informações da Imprensa do Cairo dizendo que a Grã-Bretanha teria concordado em descongelar os haveres esterlinos do Egipto, os círculos oficiais declaram: «Não restam duvidas de que o Egipto levantará a questão nas negociações anglo-egípcias que recomeçarão em Roma no dia 9 do corrente. Entretanto, não se modificará a atitude do Governo britanico quanto á congelação dos haveres egípcios».

Lembram as mesmas esferas que a Grã-Bretanha já acedeu a descongelar, em Junho, uma parte dos saldos em esterlino egípcios, a fim de permitir que o Cairo pagasse as mercadorias britanicas encomendadas antes de 26 de Julho de 1956, no valor, de alguns milhões de libras. A quantia total dos haveres egípcios em Londres é oficiosamente calculada em perto de 90 milhões de libras. — (F. P.).